



NEW ZEALAND PHOTO TOUR 2015

O Planejamento Completo



DISTRIBUIÇÃO DO CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. TABELA GERAL DE PONTOS DE INTERESSE (PDI).....	5
3. DETALHAMENTO INDIVIDUAL DOS PONTOS DE INTERESSE.....	8
4. ITINERÁRIOS POSSÍVES.....	48
5. PLANEJAMENTO FINAL.....	54
6. CONCLUSÃO.....	65

1. INTRODUÇÃO

Primeiramente, obrigado e parabéns por fazer parte da grande família do Cara Da Foto! Você já está em um OUTRO nível, muito acima da nata no que há de melhor sobre fotografia de viagem e paisagem em todo o mundo! Parabéns =)

Nos nossos outros cursos, notamos que a parte por de trás da câmera (os bastidores) têm tido ótimo feedback. Recebemos vários depoimentos bem legais de alguns alunos que se motivaram e também saíram mundo a fora para fotografar. Pensando nisso, decidimos, então, compartilhar dessa vez também o nosso processo completo de planejamento da viagem que fizemos para gravar esse curso. Você é, a partir de agora, o(a) nosso(a) convidado(a) de honra!

Veja, sabemos que cada pessoa tem uma metodologia para tudo, e para viagens isso não poderia ser diferente, não é? Mas sinceramente, quando queremos conhecer um lugar novo, o que é a primeira coisa que fazemos? Isso aí, PESQUISAR e ler sobre as experiências de outras pessoas. Ahhh se tivéssemos sempre em mãos um PDF desses prontinho para cada lugar do mundo, antes de botar o pé na estrada, hehe. Isso é um verdadeiro mapa do tesouro fotográfico!

Essa etapa é a mais importante de qualquer viagem, na nossa opinião. Sem o planejamento, lugares incríveis não serão descobertos/visitados, tempo precioso será desperdiçado, escolhas inteligentes não serão tomadas, gastos desnecessários serão feitos, e por aí vai.

Bem, para deixar da forma mais objetiva e prática possível para você, fizemos a divisão desse material da seguinte forma:

- **Tabela Geral De Pontos De Interesse:** lista completa de todos os pontos de interesse descobertos através de pesquisas;
- **Detalhamento Individual Dos Pontos De Interesse:** aqui você vai encontrar as principais características destes lugares, como a localização, fotos, dicas, observações relevantes.
- **Itinerários Possíveis:** depois de entendido o potencial de cada ponto de interesse, fazemos a distribuição deles em itinerários, conectando os pontos à um trajeto comum.
- **Planejamento Final:** infelizmente nem tudo pode ser visto em uma viagem apenas, então essa é a hora de botar tudo na ponta do lápis e ver o que é factível desta vez e o que terá que ficar para uma outra oportunidade. Aqui você vai ver como selecionamos lugares para conhecer e os motivos pelos quais descartamos outros.

Esperamos que isso seja útil para você e sirva como uma espécie de guia para o planejamento das suas próximas aventuras. LÓGICO que pode compartilhar com a gente depois! Inclusive, pedimos que o faça! Quem sabe isso acabe ajudando nossos próximos planos.

2. TABELA GERAL DE PONTOS DE INTERESSE (PDI)

Óbvio, de onde começar senão daqui? A tabela de todos os principais pontos turísticos é o nosso Norte. É a partir dela que vamos destrinchar cada um dos pontos para depois encaixá-los em roteiros e finalmente analisar se vale a pena ou não conhecer. Estes serão nossos PDIs, ou Pontos De Interesse.

Agora, mais importante que a tabela em si, é cada um dos itens dentro dela e como eles foram parar lá. Bem, essa é a hora que você pode recorrer à conhecidos seus que já conhecem o lugar, sites de turismo, de informações locais, e etc.

Nós, particularmente, usamos de todos os meios disponíveis, varrendo a internet por principais “To-Do’s” do país todo, sem restrição. Sejam recomendações do próprio site do governo, prefeitura, agências locais de turismo, sites de viagem, e etc. Quanto mais profunda for a pesquisa, maior a qualidade da informação. Então dá uma cotovelada na preguiça e da-lhe pesquisa no Google.

Claro que da Nova Zelândia você já tem tudo mastigadinho, afinal esse é um dos nossos bônus para você, apaixonado(a) por fotografia. Na tabela (próxima página) você vai ver uma lista simples contendo o seguinte:

- **Nome:** do ponto de interesse;
- **Status:** se já foi pesquisado a fundo ou não;
- **Tipo/Categoria:** se é cachoeira, cidade, montanha, parque, etc;
- **Local:** Em qual das duas ilhas se encontra;

Note que essa tabela é feita para ser constantemente atualizada por você, conforme o planejamento vai evoluindo. Em alguns casos você já pode ter todas essas informações desde o primeiro momento, e em outros apenas o nome. O ideal é que você coloque TUDO que achar nas pesquisas, deixe para filtrar e organizar depois. Não se preocupe com isso agora, afinal é preferível ter itens duplicados do que faltantes.

Para poupar você da desorganização inevitável do começo dos trabalhos, segue a versão final dos 52 pontos encontrados, já com todas as observações e checagem inicial:

PONTOS DE INTERESSE	STATUS	TIPO	ILHA	OBS
Lake Matheson	OK	Lago	Sul	
Mount Taranaki	OK	Montanha	Norte	
Mount Cook	OK	Montanha	Sul	
Moeraki Boulders	OK	Praia	Sul	
Kaikoura	OK	Cidade	Sul	
Fox glacier	OK	Glacier	Sul	
Franz Josef Glacier	OK	Glacier	Sul	
Mount Tongariro	-	Montanha	Norte	Trilha muito longa
Mount Ngauruhoe	-	Montanha	Norte	Trilha muito longa
Mount Ruapehu	-	Montanha	Norte	Trilha muito longa
Mavora Lakes	-	Parque	Sul	Trilha muito longa
Bay of Islands	OK	Praia	Norte	
Cape Reinga Oceans Meet	-	Praia	Norte	Muito ao norte
Castlepoint	OK	Outros	Norte	
Coromandel Peninsula	OK	Outros	Norte	
Mount Maunganui	OK	Outros	Norte	
Pancake Rocks & Blowholes	OK	Praia	Sul	
Fiordland	OK	Parque	Sul	
Wharariki Beach	OK	Praia	Sul	
Waimangu Volcanic Valley	OK	Parque	Norte	
Rotorua	OK	Cidade	Norte	

Mackenzie Country	-	Outros	Sul	<i>Área muito grande</i>
Moria Arch	OK	Outros	Sul	
Bridal Veil Falls	OK	Cachoeira	Norte	
Marokopa Falls	OK	Cachoeira	Norte	
Hobbiton	OK	Outros	Norte	
Lion's Rock	OK	Praia	Norte	
Twizel	OK	Cidade	Sul	
Passburn Track	-	Outros	Sul	<i>Área muito grande</i>
Sutherland's Fall	-	Cachoeira	Sul	<i>Trilha muito longa</i>
David's Knoll	-	Montanha	Sul	<i>Trilha muito longa</i>
Kaka Point	OK	Praia	Sul	
Purakaunui Falls	-	Cachoeira	Sul	<i>Muito ao Sul</i>
Skipper's Canyon	OK	Outros	Sul	
Milford Sound	OK	Montanha	Sul	
Pig & Pidgeon Islands	OK	Lago	Sul	
Glenorchy	OK	Cidade	Sul	
Te Anau	OK	Cidade	Sul	
Lake Hayes	OK	Lago	Sul	
Marlborough Sounds	-	Montanha	Sul	<i>Área muito grande</i>
Abel Tasman	OK	Praia	Sul	
Canterbury Province	-	Montanha	Sul	<i>Área muito grande</i>
Wanaka	OK	Cidade	Sul	
Christchurch	OK	Cidade	Sul	
Kahurangi National Park	-	Parque	Sul	<i>Área muito grande</i>
Motukiekie beach	OK	Praia	Sul	
Church of the Good Shepherd	OK	Outros	Sul	
Lake Taupo	OK	Lago	Norte	
Wellington	OK	Cidade	Norte	
Otago	-	Outros	Sul	<i>Área muito grande</i>
Alexandra City	-	Cidade	Sul	<i>Pouco interessante</i>
Lake Tekapo	OK	Lago	Sul	

3. DETALHAMENTO INDIVIDUAL DOS PONTOS DE INTERESSE

O próximo passo é entender as principais características de cada lugar, afinal, de nada adianta a quantidade e beleza deles, se forem inacessíveis, ou ainda, se só forem possíveis de se ver de longas trilhas ou helicóptero.

Como você sabe (ou pode imaginar), o principal desafio do mochileiro é usar o tempo da melhor forma possível. Você precisa escolher quais são os melhores lugares para fotografar o pôr/nascer do sol, em que cidade dormir e para onde ir na sequência.

Inclusive, dependendo dos resultados que você chegar, fica fácil concluir que talvez seja melhor se inscrever em alguma excursão, alugar um carro, pegar vários ônibus, navios ou alugar um trailer, para ter total independência.

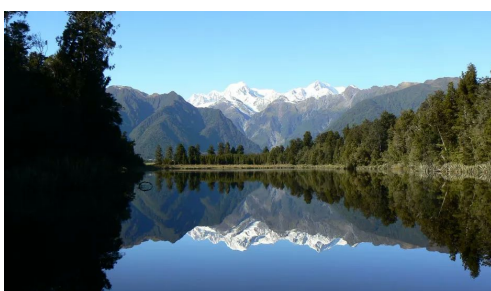
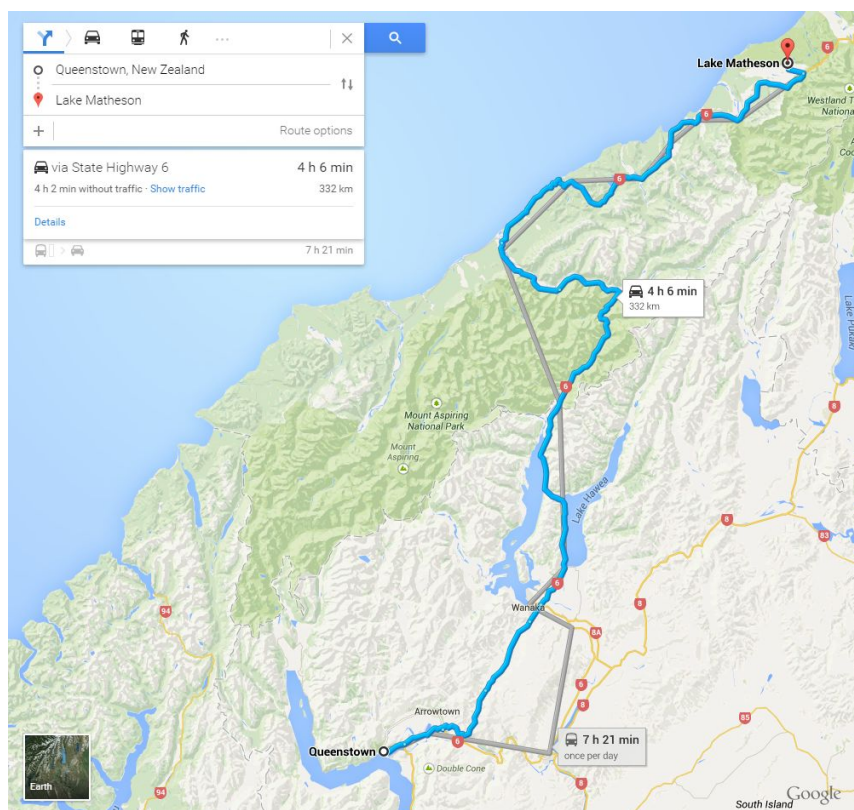
Nesse momento, então, o objetivo principal é pesquisar tudo que existir sobre cada um dos pontos turísticos descobertos anteriormente, focando principalmente em:

- **Mapa:** com distância de alguma referência conhecida;
- **Nome:** completo e apelidos locais;
- **Ilha:** onde está situado, Norte ou Sul;
- **Acessibilidade:** via carro, barco, helicóptero, trilha, local privado;
- **To-Do's:** o que o lugar tem de melhor para fazer

A partir da próxima página você já pode ver o resultado da nossa pesquisa para a Nova Zelândia, com todas essas informações.

LAKE MATHESON

SUL

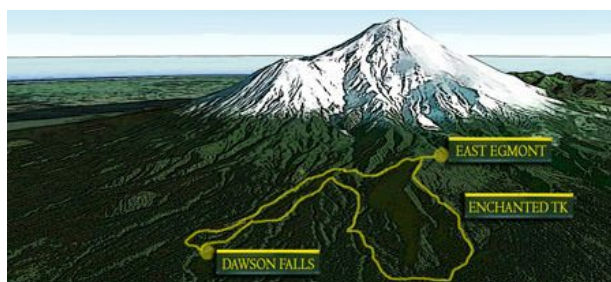
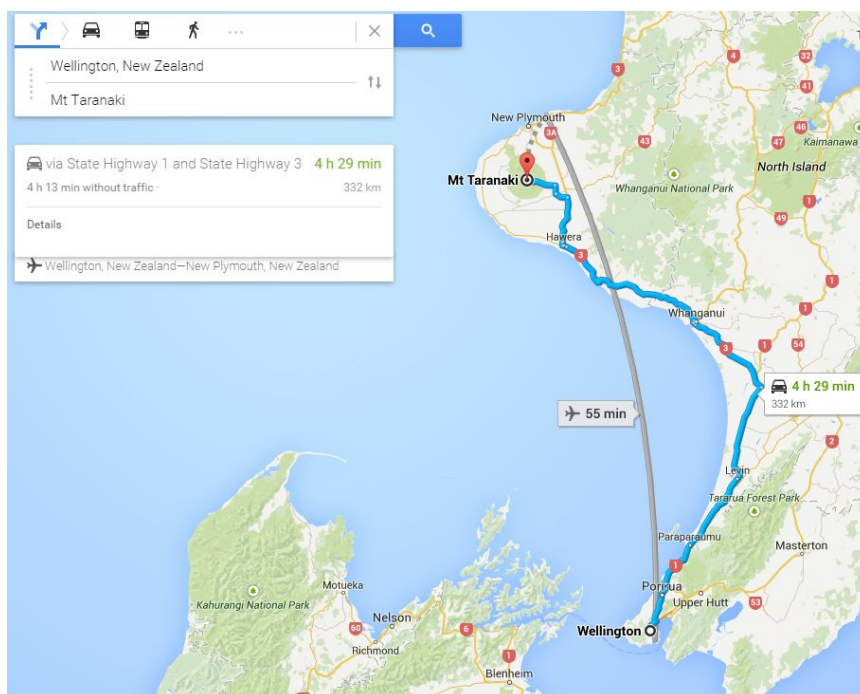


At Lake Matheson, near Fox Glacier, nature has combined exactly the right ingredients to create truly stunning reflections of New Zealand's highest peaks - Aoraki (Mount Cook) and Mount Tasman.

The **walk** from the car park takes **40 minutes** to the pontoon, or 1.5 hours around the lake.

MOUNT TARANAKI (Mount Egmont)

NORTE

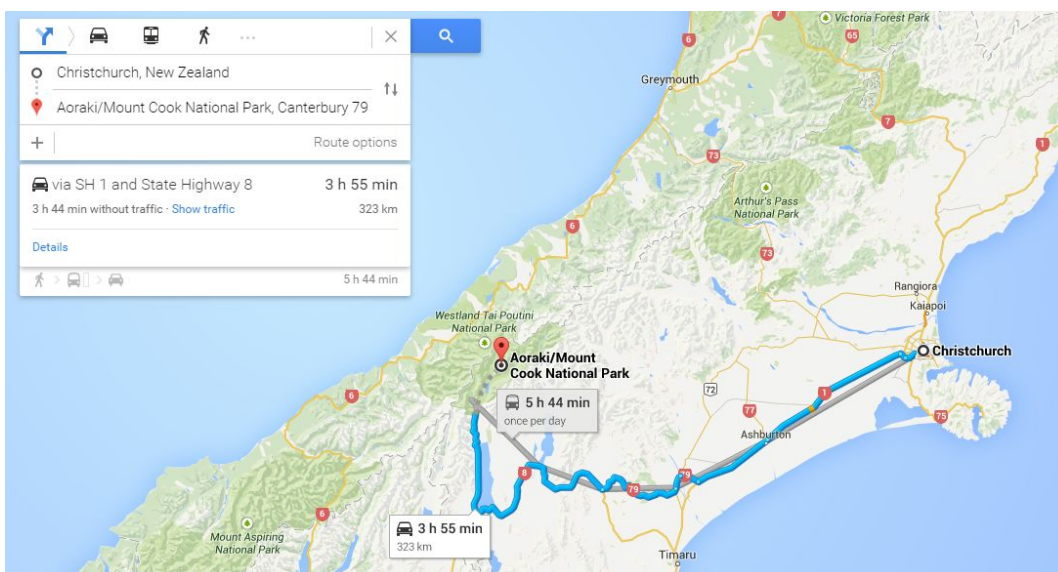


There are park visitor centres at North Egmont and at Dawson Falls on the southeast side.

- **5 minutes drive** from New Plymouth.
- The **best view** of the mountain will be found at the far end of the lake Mangamahoe

MOUNT COOK (Mount Aoraki)

SUL

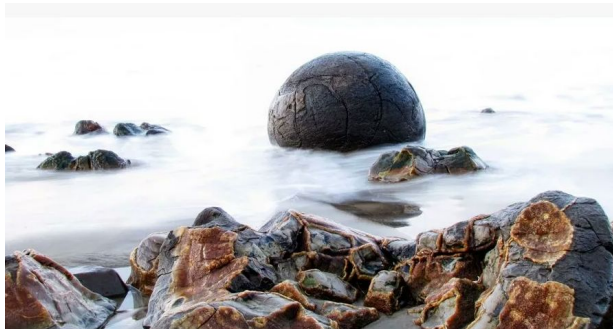
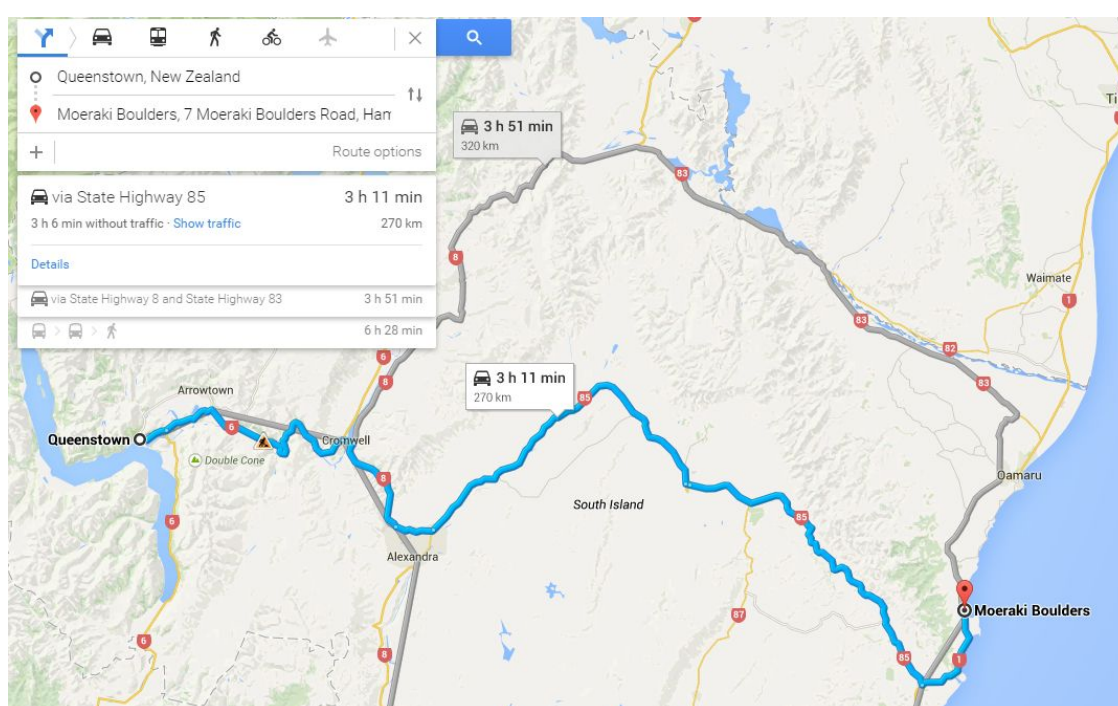


The tallest mountain in New Zealand

- State Highway 80 leads to Aoraki/Mt Cook Village which is situated beside scenic Lake Pukaki and provides a comfortable base for alpine activities
- Hooker Valley Trail: 3 hours return (campground to lake and back). Many walkers choose to go only as far as the first swingbridge (30 minutes return) or the second swingbridge (1 hour return).
- Dark sky reserve - New Zealand's Aoraki Mackenzie International Dark Sky Reserve

MOERAKI BOULDERS

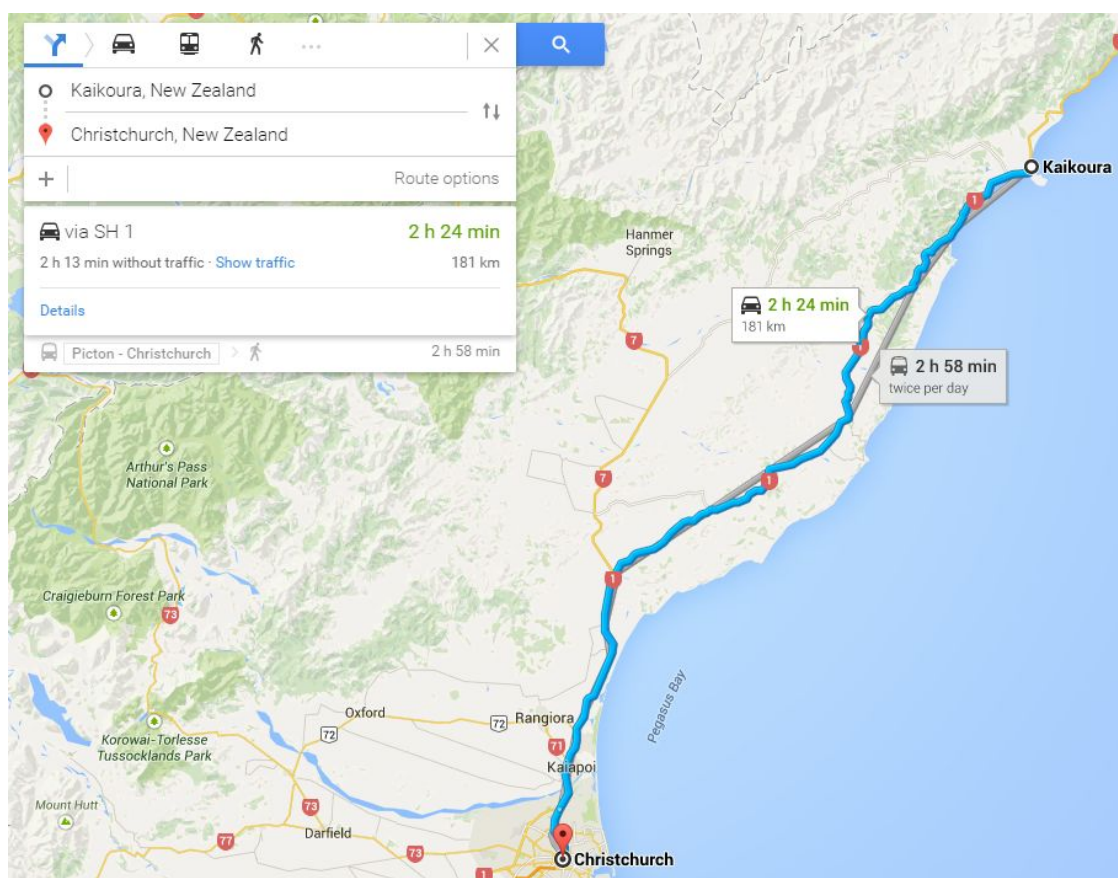
SUL



The Moeraki Boulders are unusually large and spherical boulders lying along a stretch of Koekohe Beach on the wave-cut Otago coast of New Zealand between Moeraki and Hampden.

Drive by

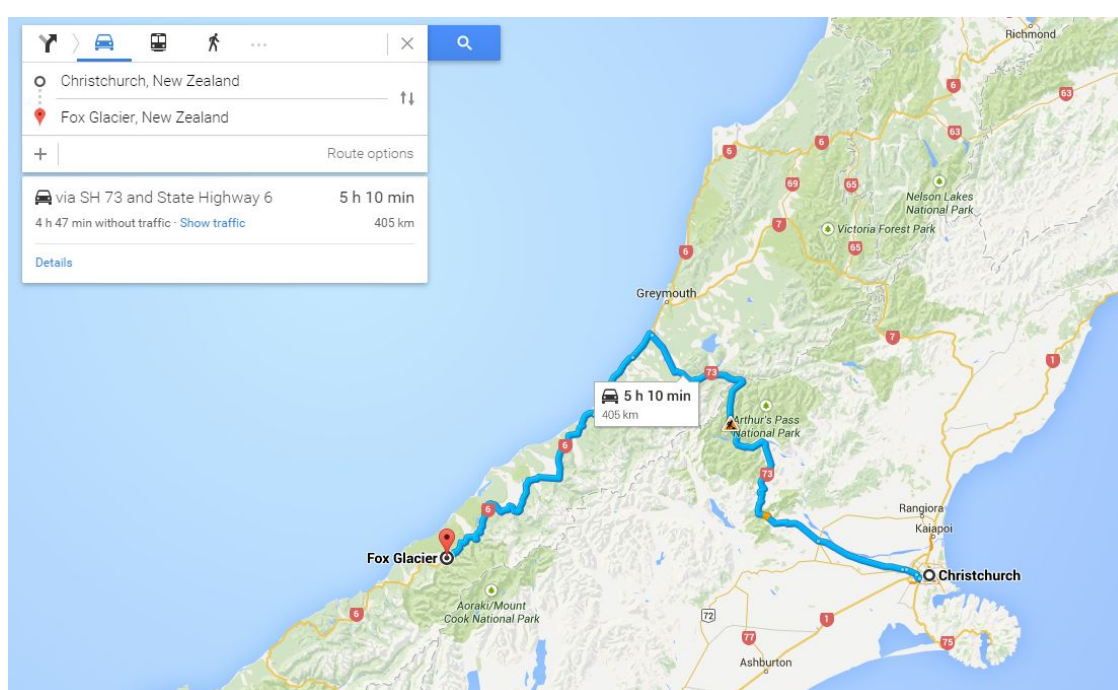
KAIKOURA CITY

SUL


Kaikoura Peninsula Walkway

FOX GLACIER

SUL



To see the glacier, you can walk to the terminal face, arrange an ice-hiking adventure or book a sightseeing flight.

SEE: Lake Matheson: Located five minutes' drive from Fox township. Take the 1 hour 30 minute walk around the lake to see the beautiful reflection of Aoraki/Mt Cook and Mt Tasman.

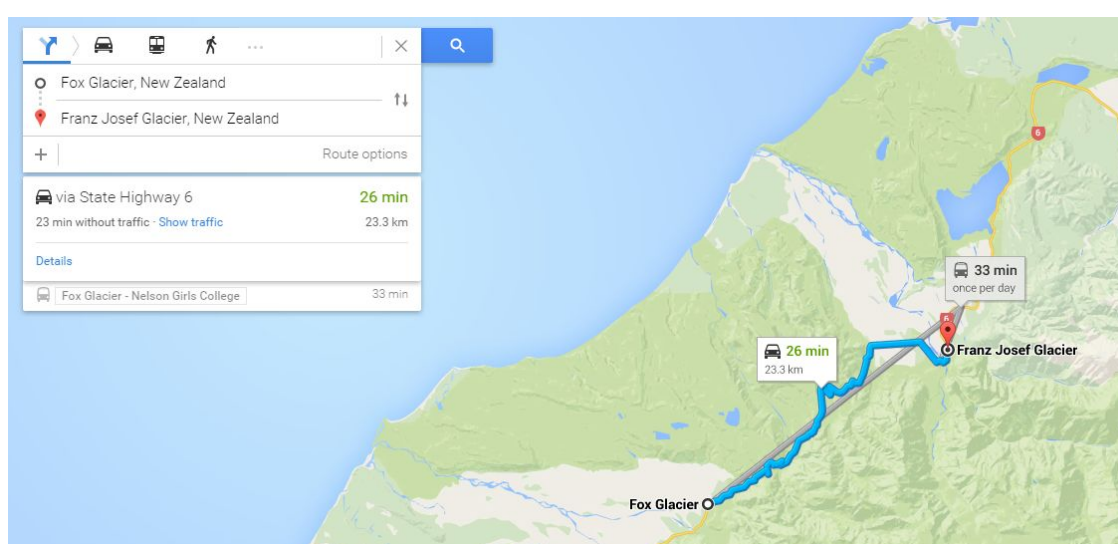
Gillespies Beach. An 11km drive down a twisting unsealed road through a rimu rainforest leads you to a camping area. From here, walk a few km more and you'll find a black sand/quartz pebble beach on the Tasman Sea.

Fox Glacier: Walk along the river valley floor to the Terminal Face, take a guided walk or helihike onto the glacier itself with Fox Glacier Guiding or fly over it by helicopter.

View the mountain peaks: Drive 10km south of the township past Lake Matheson to the best view of the peaks of Aoraki/Mt Cook and Mt Tasman.

FRANZ JOSEF GLACIER

SUL

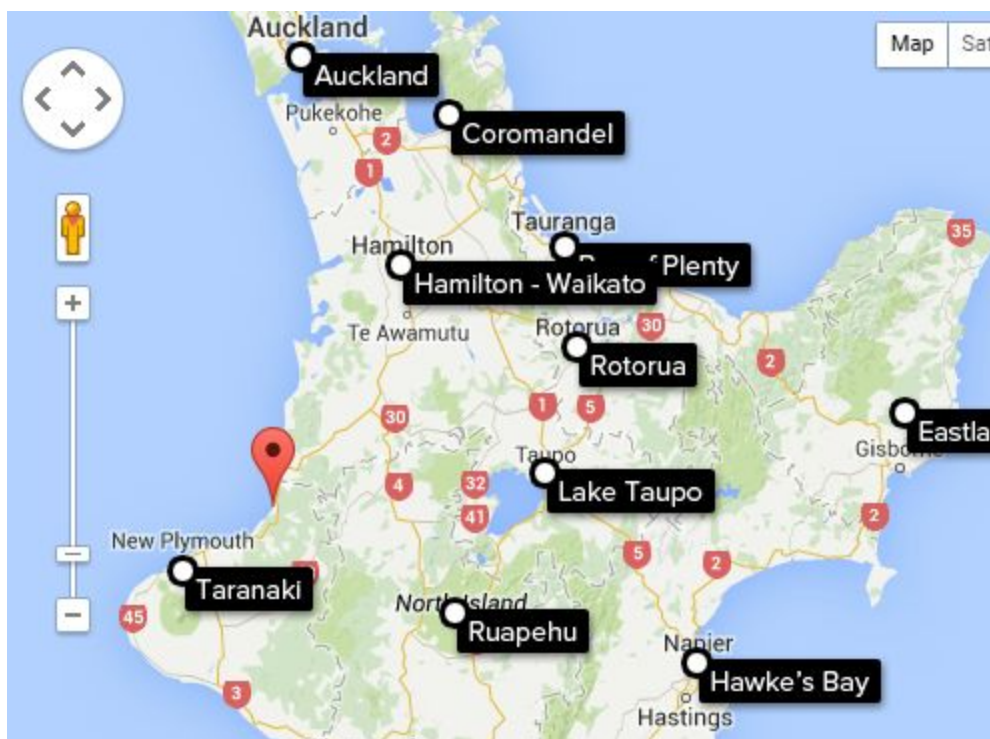


The **12 km long** Franz Josef Glacier is one of New Zealand's most spectacular natural attractions.

While you can take your car to the **car park at the foot of the glacier**, you will need to get out and walk to the terminal face, as the Glacier is receding at present. There are a number of walking tracks in the glacier valley.

Since April 2012 **all glacier walks require a helicopter flight** past the unstable terminal face,; glacier walks also require some specialised equipment

TONGAPORUTU (*North Taranaki coast - Three Sisters Formation*)

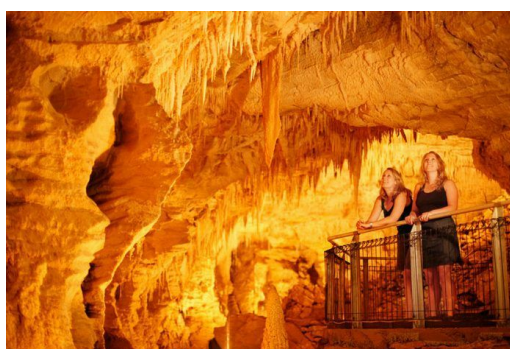
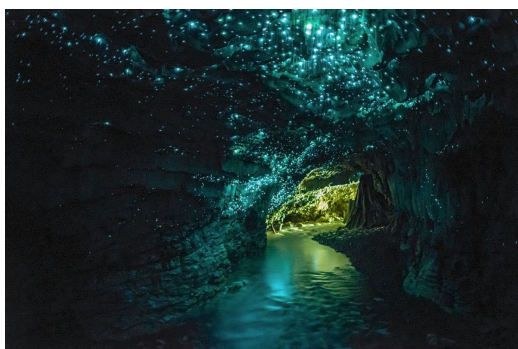
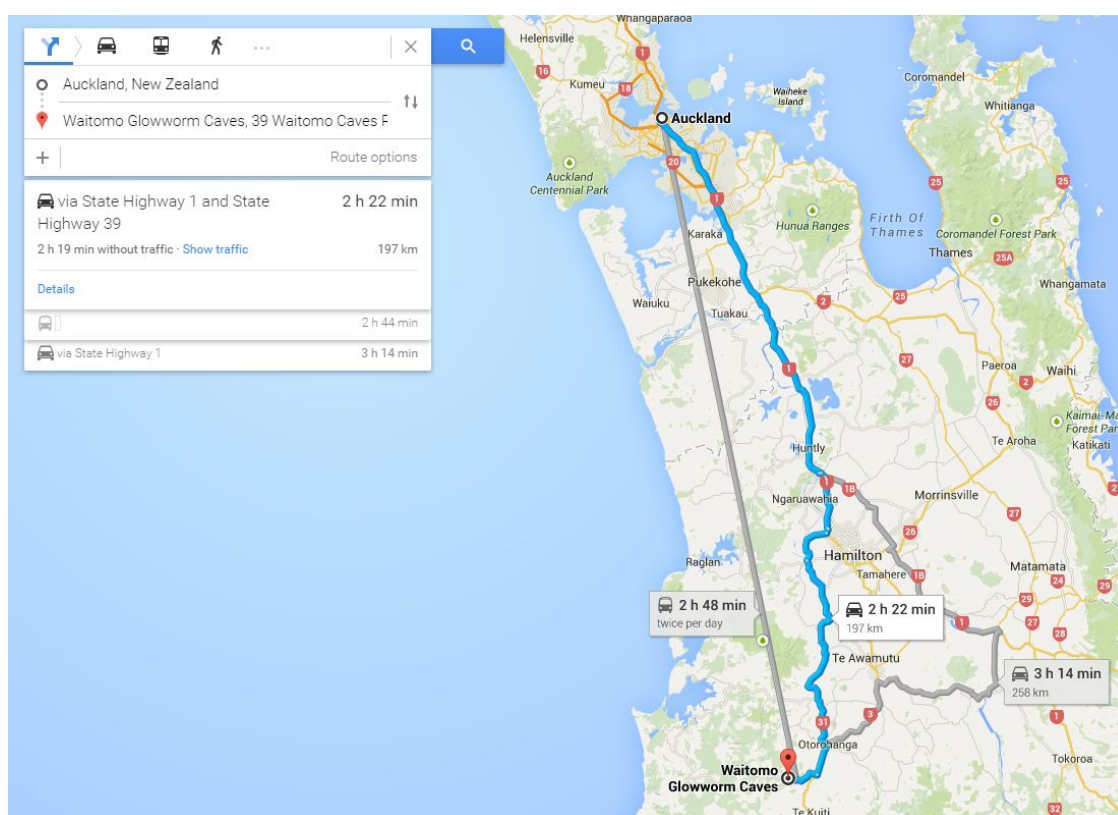
NORTE


Three Sisters beach, which is part of the Tongaporutū. On the North Taranaki coast, near Tongaporutū, you can see two (formerly three) 25 metre rock formations known as the Three Sisters. Next to the sisters is another formation called Elephant Rock which, as you would expect, looks a lot like an elephant.

For great views of the Three Sisters, turn down Pilot Road, which is on the seaward side of State Highway 3 north of the Tongaporutū Bridge. If you want to get down on the sand with the formations, turn off South Highway 3 down Clifton Road, which is south of the Tongaporutū Bridge.

WAITOMO GLOWWORM CAVES

NORTE

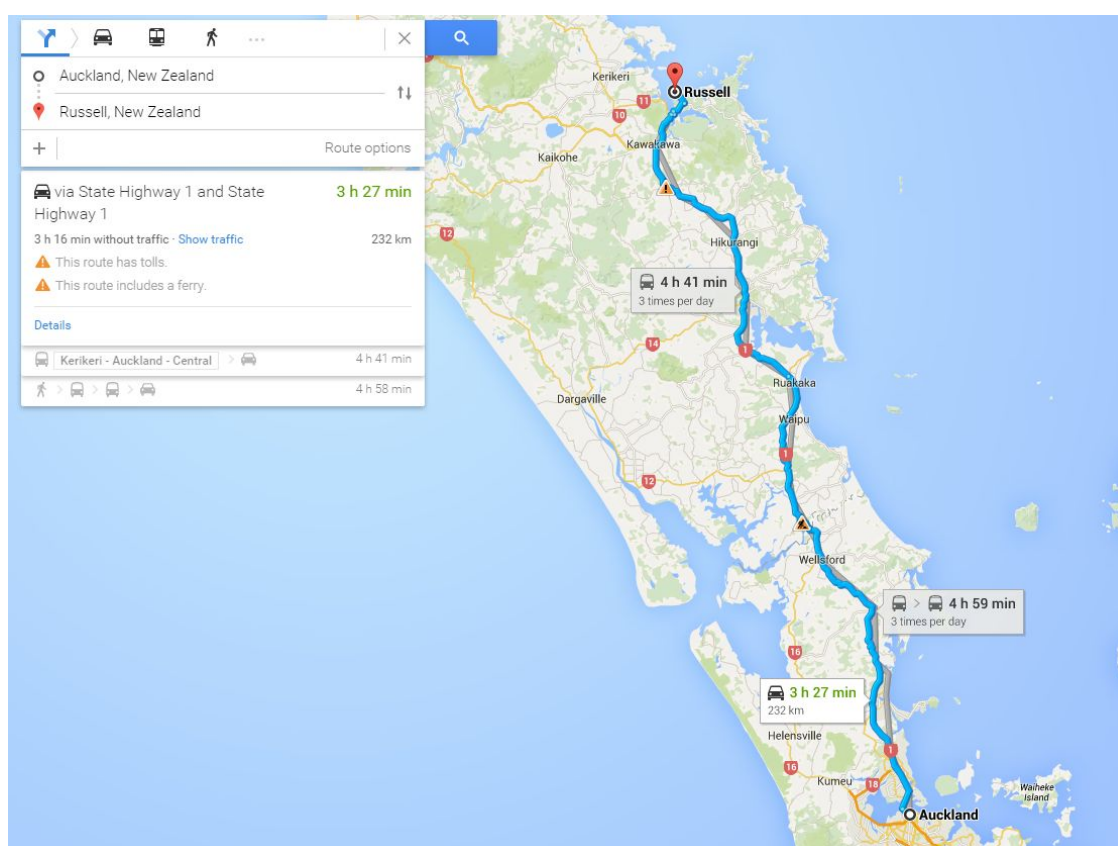


The glow worm, *Arachnocampa luminosa*, is unique to New Zealand. Thousands of these tiny **creatures radiate their unmistakable luminescent light** as our expert guides provide informative commentary on the Caves' historical and geological significance.

The attraction has a modern visitor centre at the entrance, largely designed in wood. There are organized tours that include a boat ride under the glowworms. The directions to the Caves are to exit State Highway 3 onto Waitomo Caves Road and to continue on the road for about 8 km.

BAY OF ISLANDS

NORTE

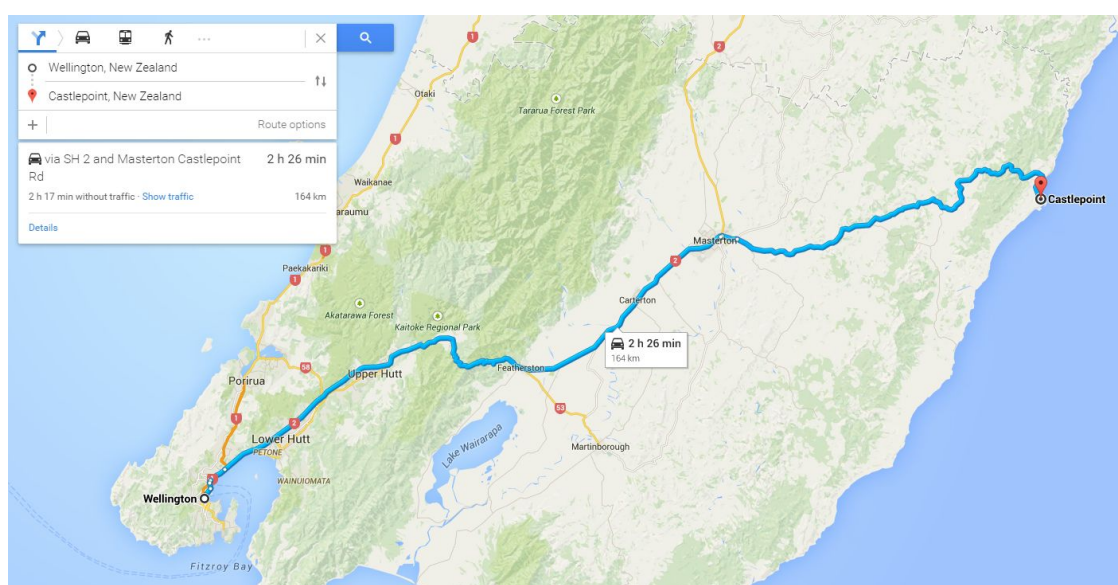


Is an area on the east coast of the Far North District of the North Island of New Zealand

Perhaps Northland's most popular tourist destination is the Bay of Islands, a collection of over **140 islands** with a coastline sporting four villages set up to house, feed and entertain the region's visitors.

CASTLEPOINT

NORTE

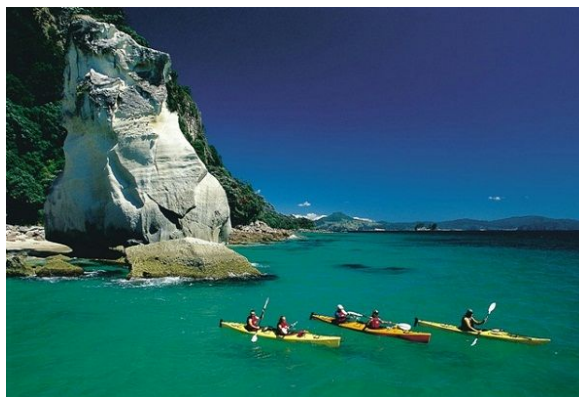
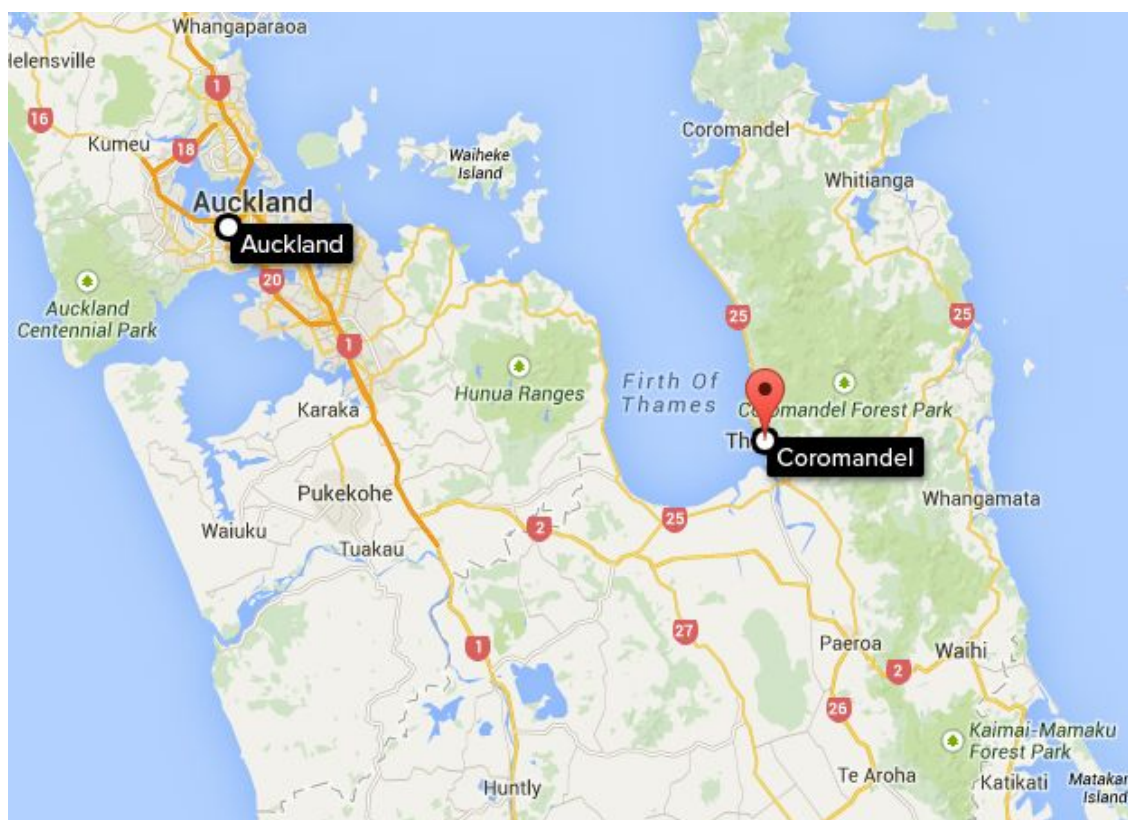


Castlepoint is a small beachside town on the Wairarapa coast of the Wellington Region of New Zealand

The Castle Point **Lighthouse** is a lighthouse near the village of Castlepoint in the Wellington Region. The reef, lagoon, sand dunes and Castle Rock are all part of Castlepoint Scenic Reserve. There are **two short walks** to explore Lighthouse Walk (30 minutes return) and Deliverance Cove Track (1.5 hours return).

COROMANDEL PENINSULA

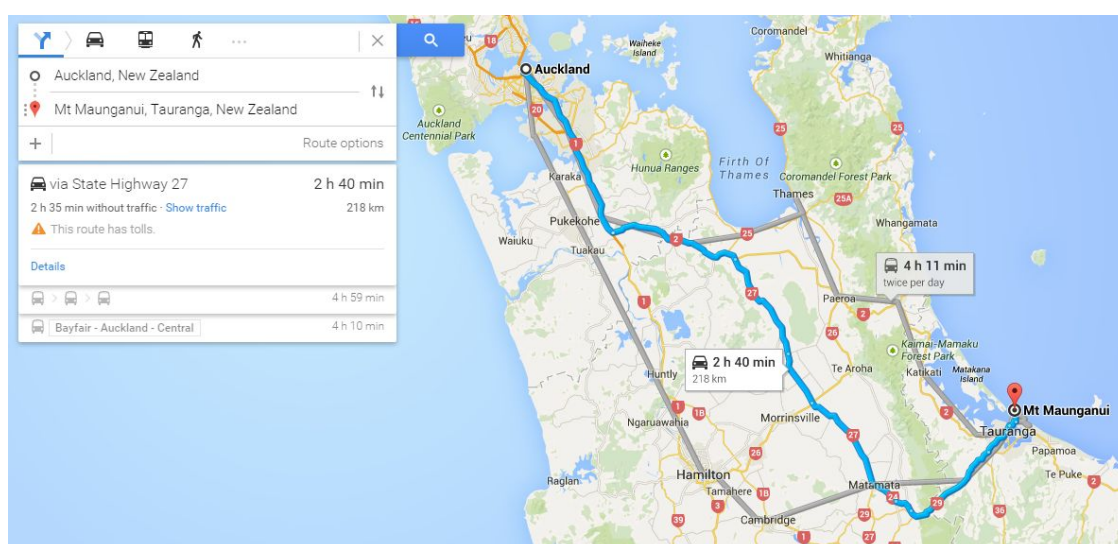
NORTE



The Coromandel, with its pristine beaches, native forests and laid-back vibe, is one of New Zealand's most popular and best-loved holiday destinations.

MOUNT MAUNGANUI (Coast & Beaches)

NORTE



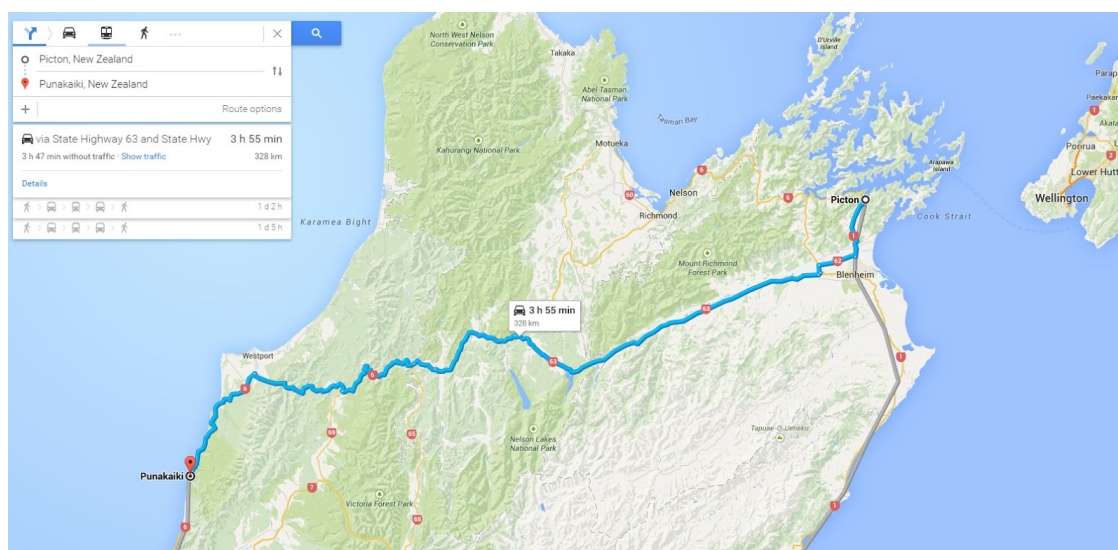
View from the summit of Mount Maunganui (Mauao).

Mount Maunganui is a beach city in the Bay of Plenty, New Zealand, located on a peninsula to the north of Tauranga

Dormant volcano - Mauao - which rises to 230 metres above sea level. There's a choice of tracks leading to the summit.

PANCAKE ROCKS & BLOWHOLES (*Punakaiki*)

SUL

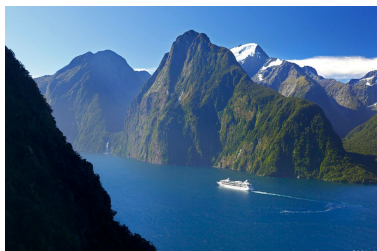
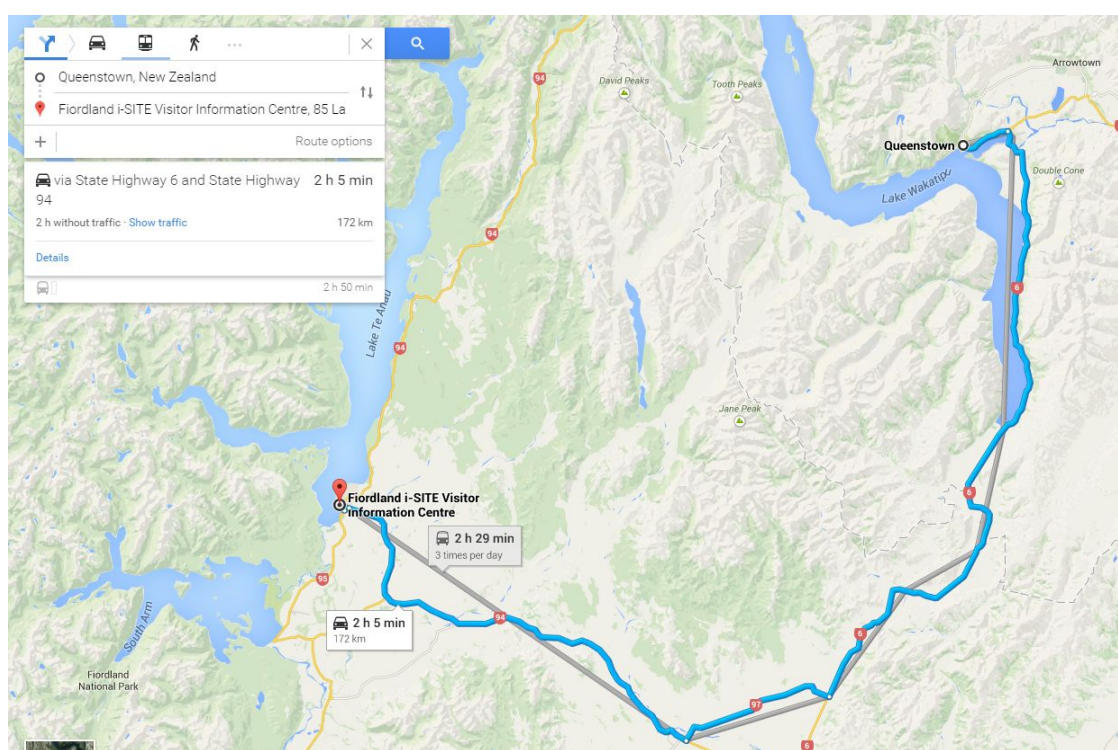


Punakaiki is best known for its Pancake Rocks and Blowholes – both of which are spectacular and a must-see when visiting the West Coast.

A well-maintained walkway to the pancake rocks leads through native forest before emerging into areas of coastal flax and scrub.

FIORDLAND (*National Park*)

SUL



Fiordland features a number of fiords (often named sounds), of which **Milford Sound** is the most famous, though **Doubtful Sound** is larger and has more, and longer, branches (but is less accessible).

Milford Road: from Te Anau there is a fascinating drive through the mountains of Fiordland National Park to Milford Sound.

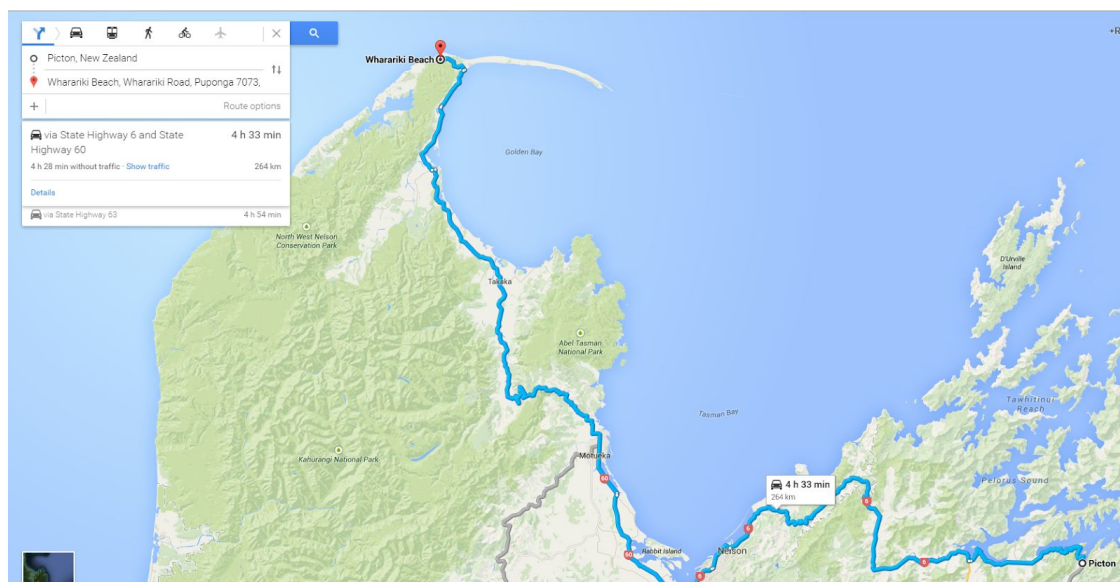
Bowen Falls: it is a short walk from Milford to the Bowen Falls (160m high)

Lake Manapouri: perhaps New Zealand's most beautiful lake, lies 30km west of Te Anau.

Lake Manapouri: perhaps New Zealand's most beautiful lake, lies 30km west of Te Anau.

WHARARIKI BEACH

SUL

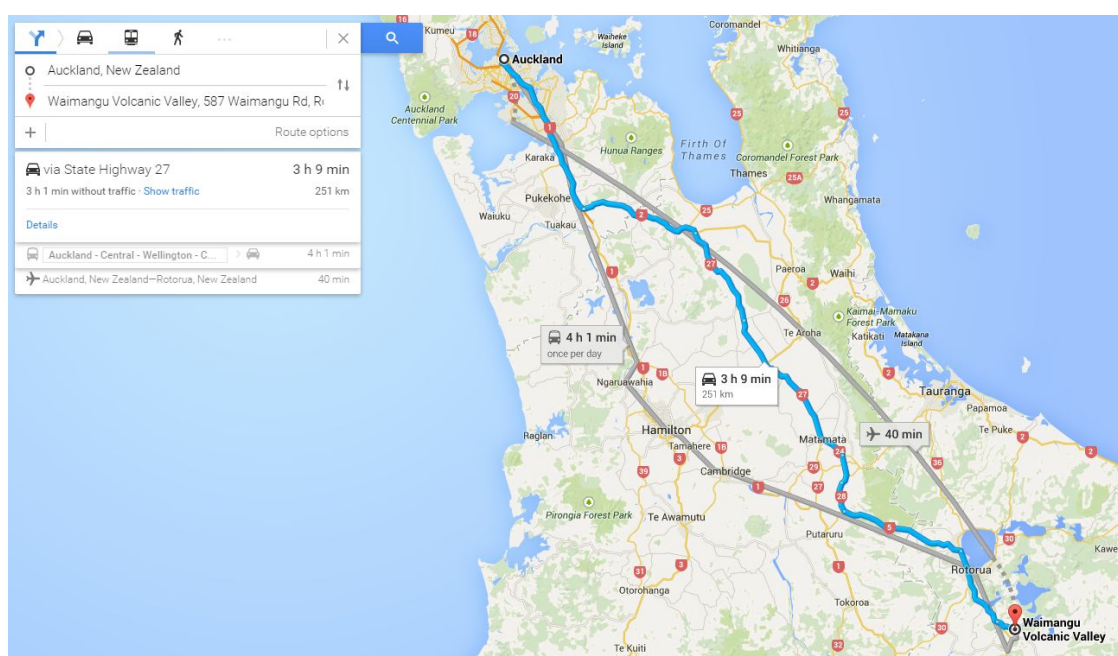


From the carpark at the end of Wharariki Road, it is a 20 to 30-minute walk to Wharariki Beach, with its rugged rocks and scener

Take SH60 from Takaka along the coast to Wharariki Rd.

WAIMANGU VOLCANIC VALLEY

NORTE

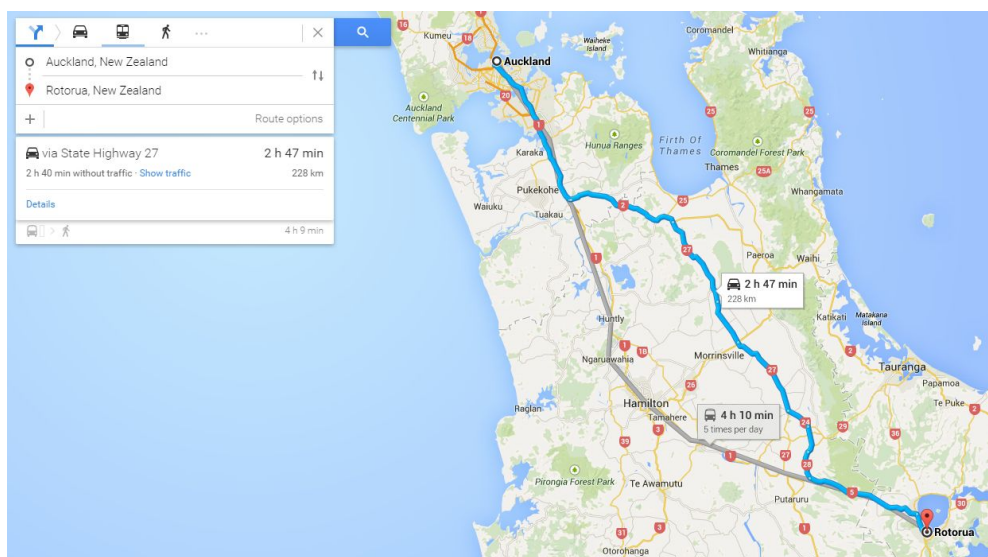


Self guided walks through spectacular thermal activity and volcanic craters in the world's youngest geothermal system. Half and full day sightseeing tours from Rotorua, lake cruise with full commentary and nature walks & hikes.

Proximity to town: 20 minutes south of Rotorua

ROTORUA (City)

NORTE



A city on the southern shores of the lake of the same name, in the Bay of Plenty Region. Rotorua is known for **bubbling mud pools**, shooting **geysers** and natural **hot springs**, as well as showcasing our fascinating Maori culture.

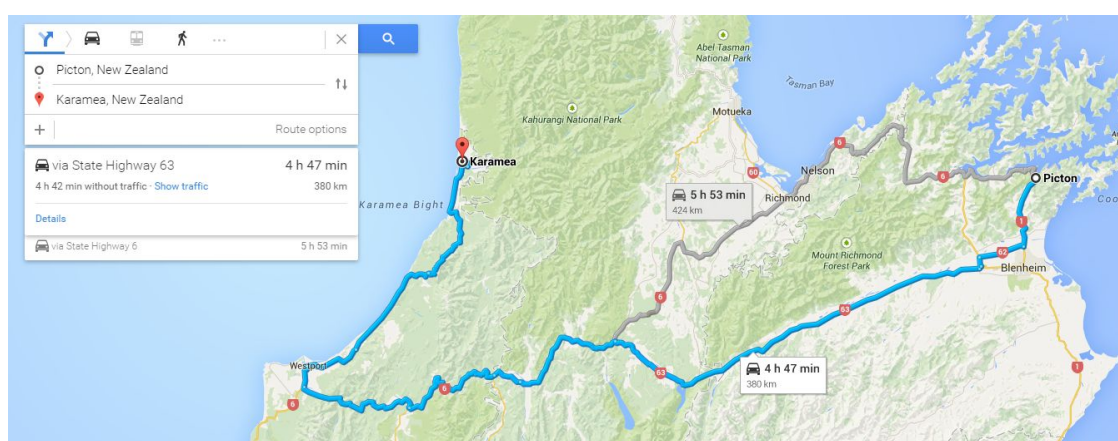
Wai-O-Tapu Thermal Wonderland (short drive from either Rotorua or Taupo)

- Artists Palette
- Champagne Pool (spring)
- Lady Knox Geyser

The Agroventures' Sweep

OPARARA BASIN ARCHES (*Oparara, Moria, Honeycomb*)

SUL



A number of natural limestone tunnels formed by the Oparara River, in the Oparara Basin

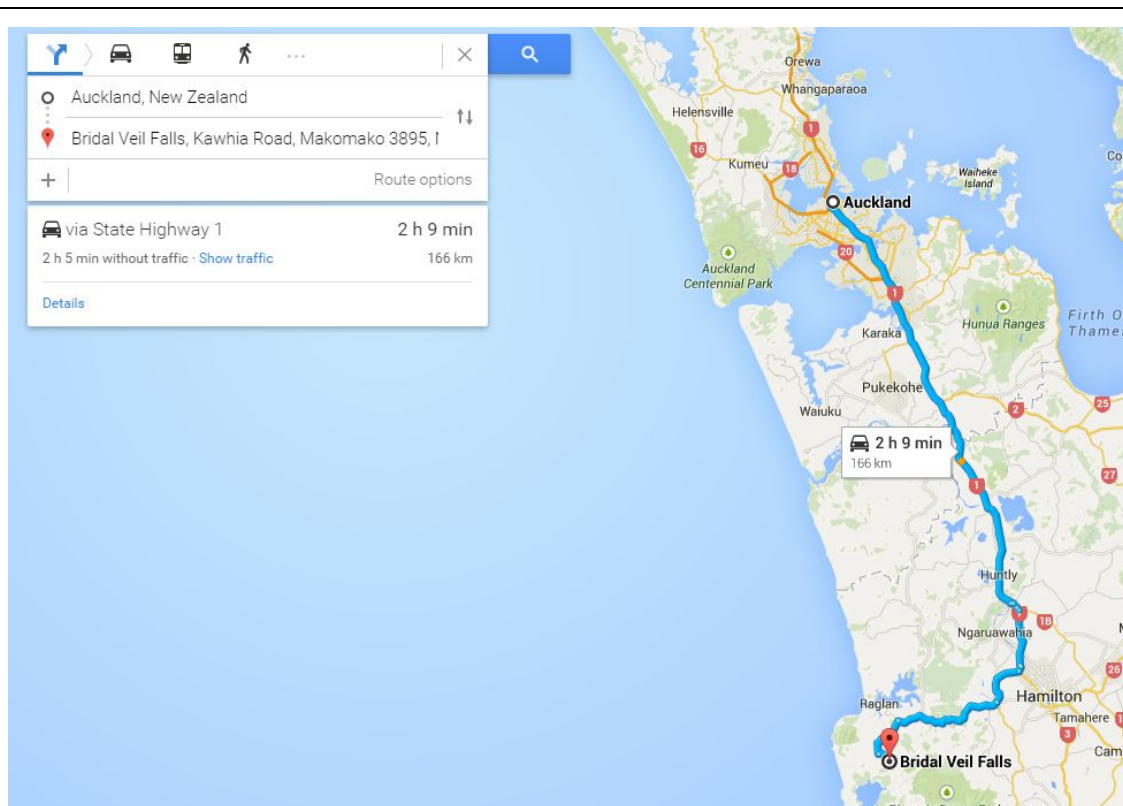
The road branches inland approximately eleven kilometres north of Karamaea on the road to Kohaihai. It is a further 12 km to the arches car park and another three kilometres to the caves car park.

The southern entrance of **Oparara Arch** can be reached via a well-formed half an hour walking track which follows the Oparara River upstream.

Moria Gate Arch is reached after half an hour of easy walking, however, the narrow entrance of the side track to go into the river cave descends down slippery rocks

BRIDAL VEIL FALLS

NORTE

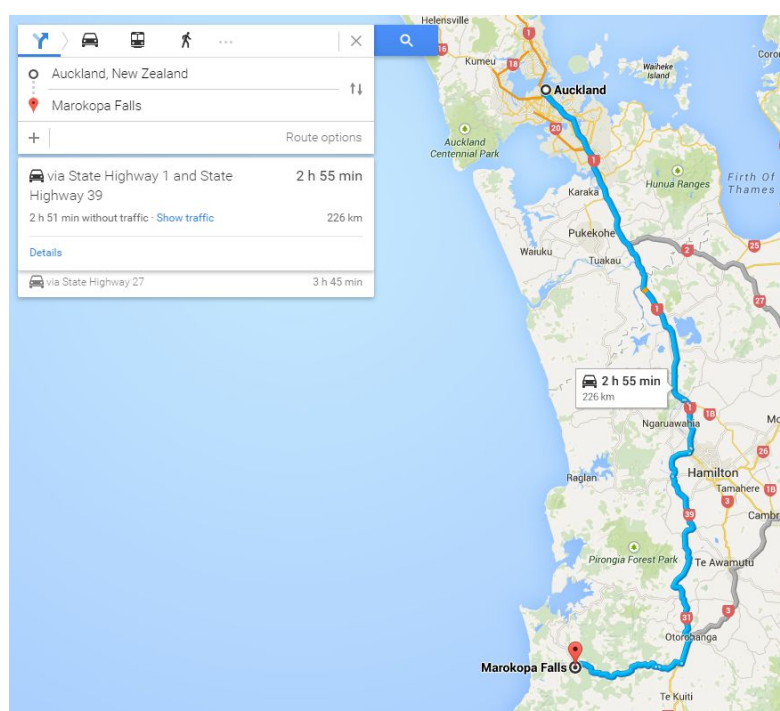


A plunge waterfall located along the Pakoka River in the Waikato area of New Zealand. The waterfall is 55 metres high, and has over time caused the formation of a large pool at the base of the waterfall

Approximately 15 minutes from the nearby town of Raglan, the falls can be found after an easy 10 minute walk[3] through native bush, along the Pakoka River.

MAROKOPA FALLS

NORTE

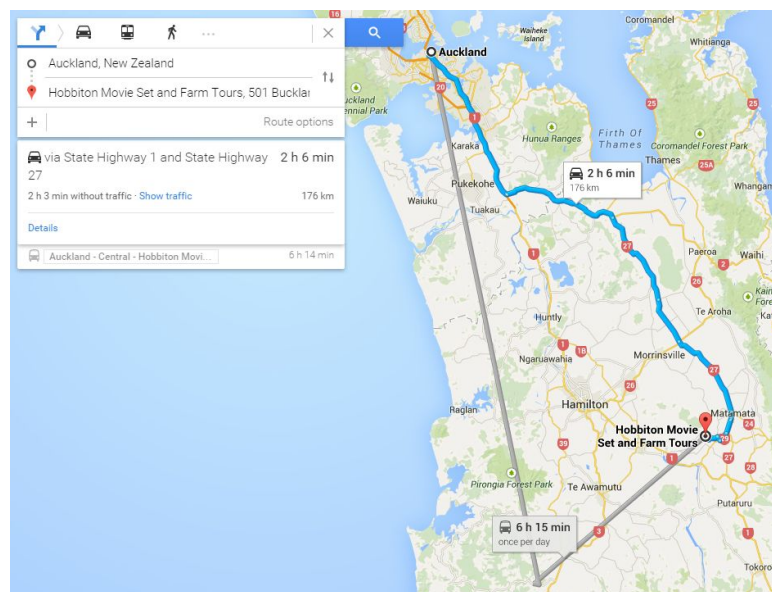


One of the most impressive waterfalls in New Zealand Marokopa Falls is located in Tawarau Forest just few kilometres drive from Waitomo Caves. Easy walk and a plenty of the world famous activities around make this waterfall just the right place to visit.

There is a parking on Te Anga Rd with 'Marokopa Falls' sign with some table for a picnic.

HOBBITON

NORTE



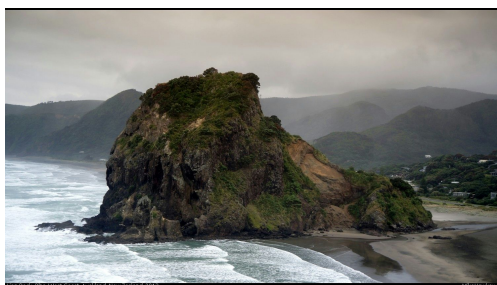
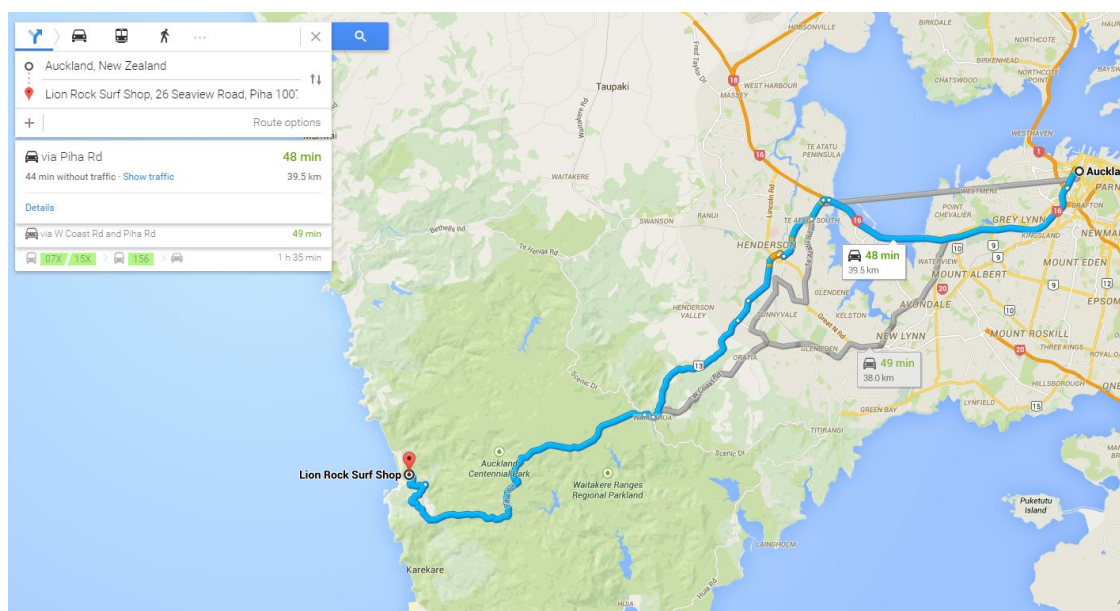
Experience the real Middle-earth with a visit to the Hobbiton Movie Set, featured in The Lord of the Rings and The Hobbit films.

Tours depart daily from the Shire's Rest Cafe, 501 Buckland Road Matamata and from the Matamata & Rotorua i-SITES.

The green dragon PUB

LION'S ROCK (*Piha Beach*)

NORTE

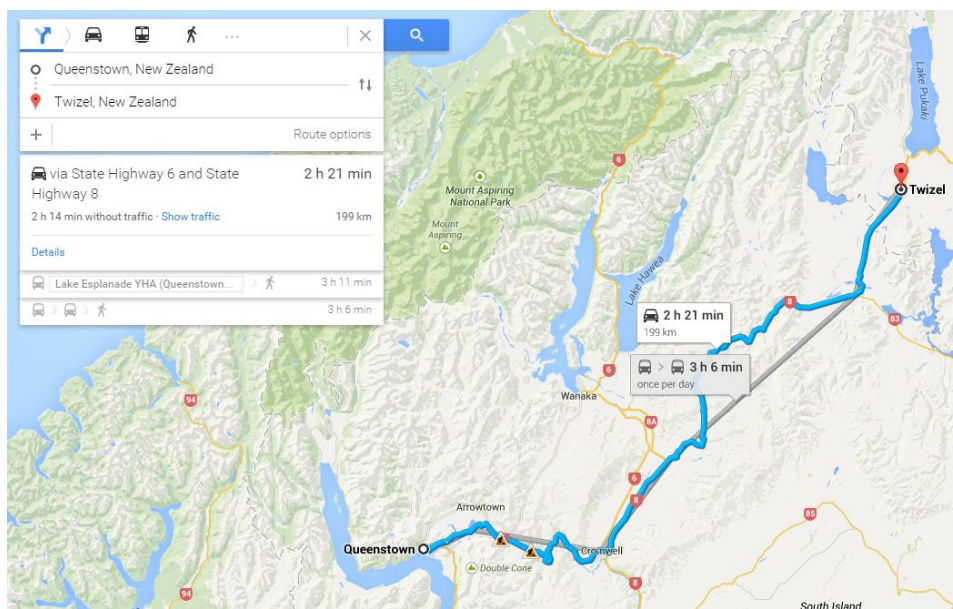


Beach near Auckland

Lion Rock Track: This walk can go from the beach near the Lion's tail track which ascends up his back to a grassy lookout on his shoulders! Maybe 0.1km, 30 minutes.

Twizel (City)

SUL

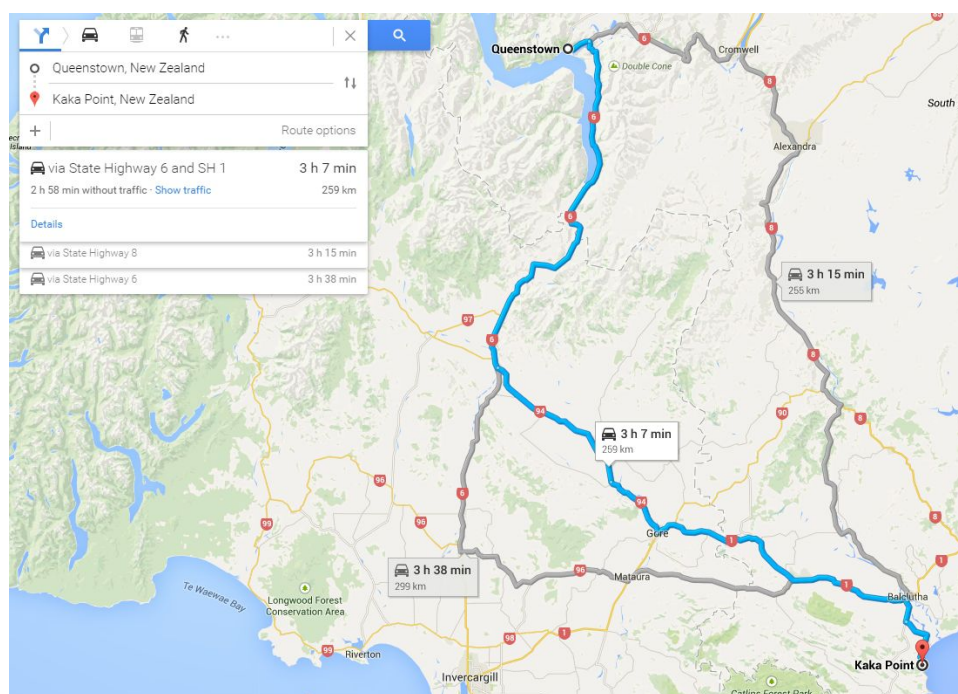


Small city

- Lake Pukaki
- Lake Wairepo Arm
- Lake Ruataniwha
- Lake Ohau
- Mt Cook

KAKA POINT

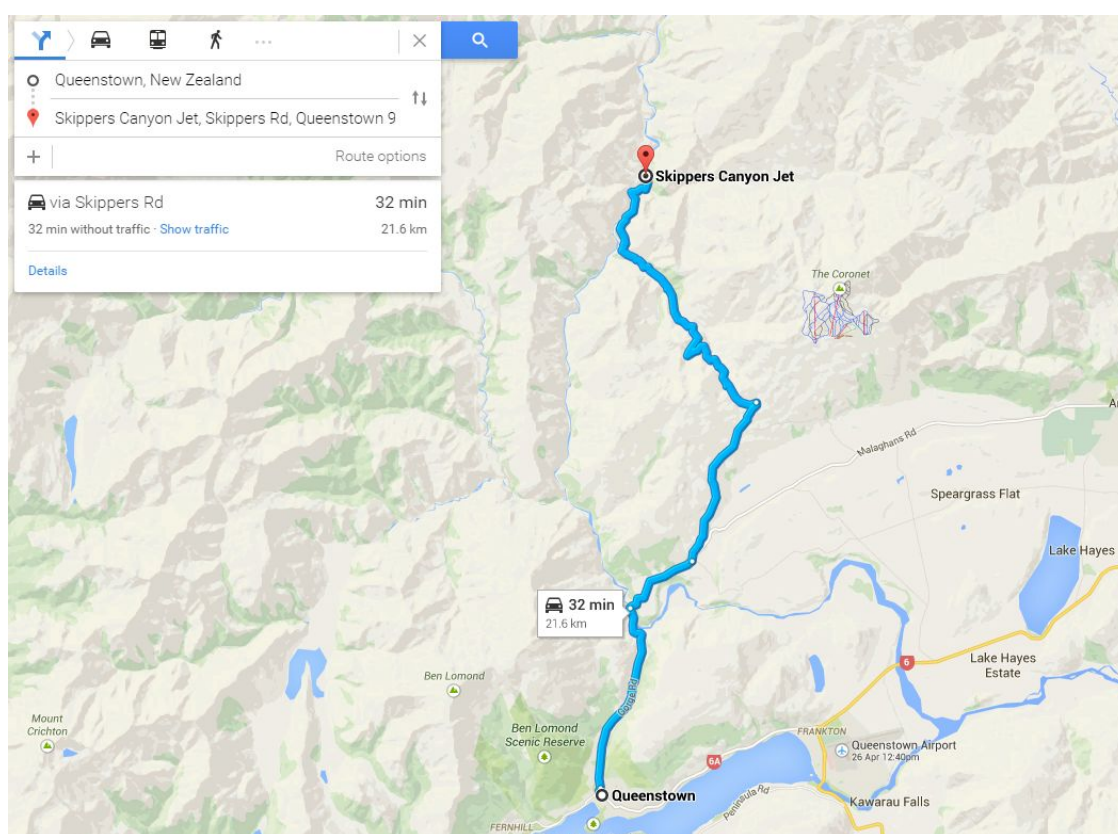
SUL



Small settlement

SKIPPERS CANYON

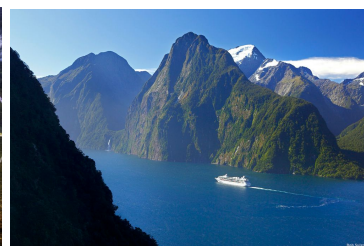
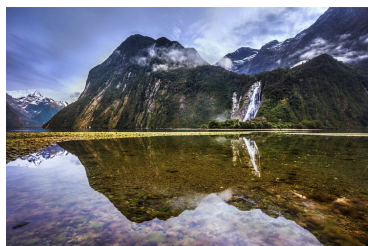
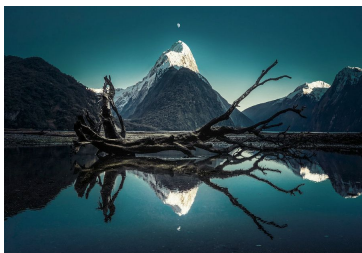
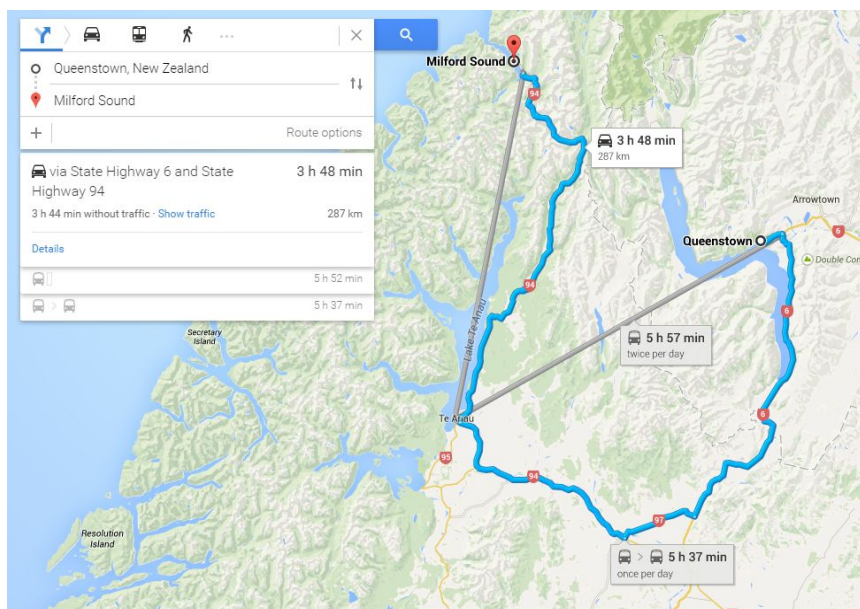
SUL



A historic and scenic gorge, some 22 kilometres in length

MILFORD SOUND

SUL

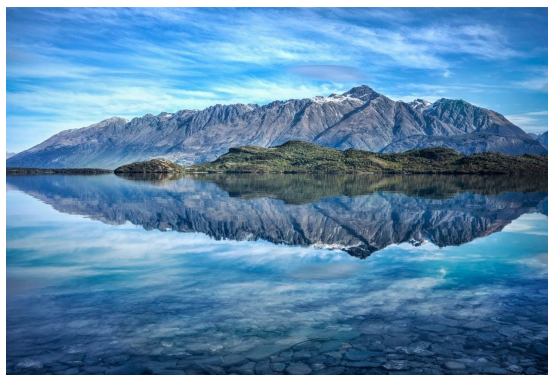
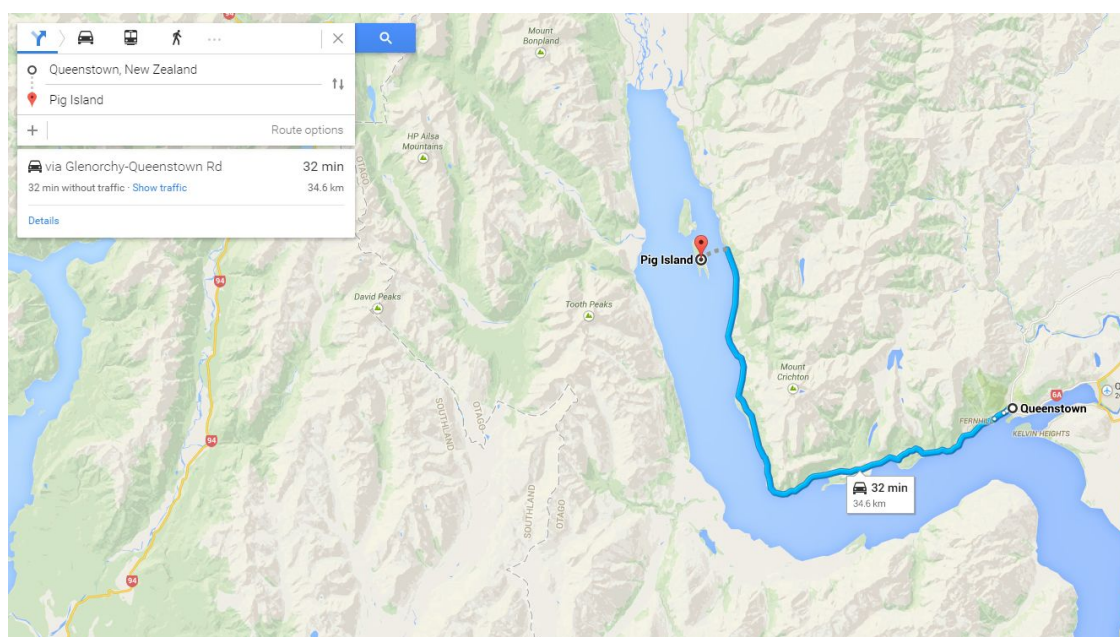


A fiord in the south west of New Zealand's South Island, within Fiordland National Park, Piopiotahi Marine Reserve, and the Te Wahipounamu World Heritage site

It is approximately 16km from the head of the fiord to the open sea. Milford Sound is **295km from Queenstown** (4 hours 15 minutes) and 121km from Te Anau (2 hours 15 minutes).

PIG & PIDGEON ISLANDS

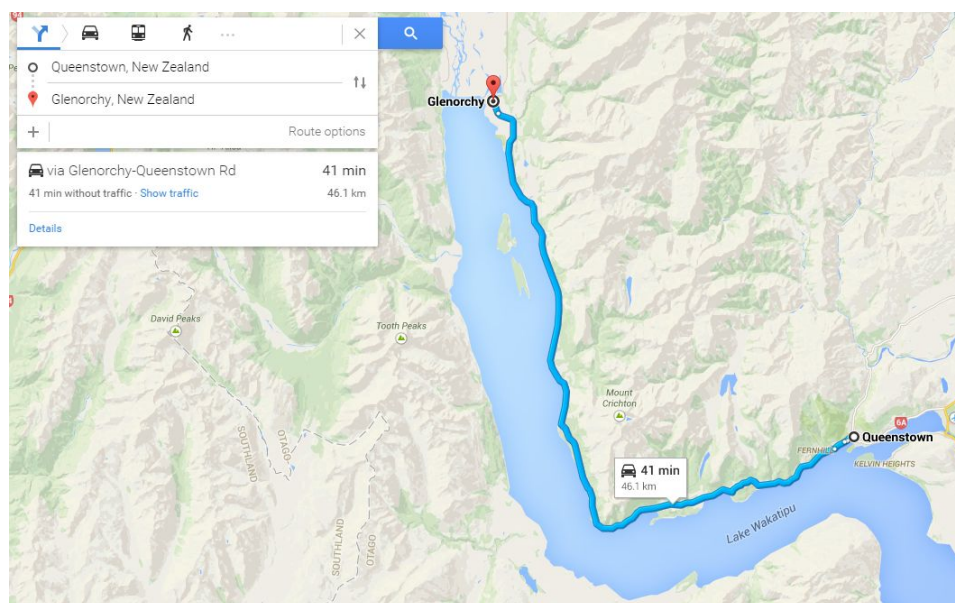
SUL



Small islands

GLENORCHY (City)

SUL

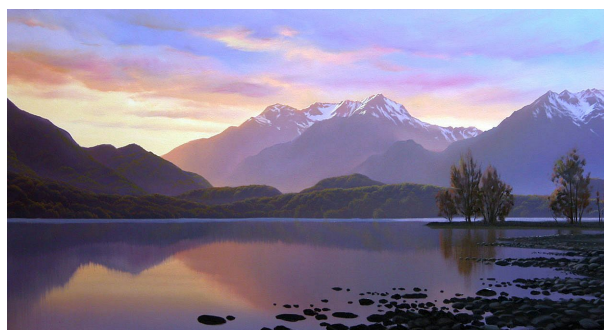
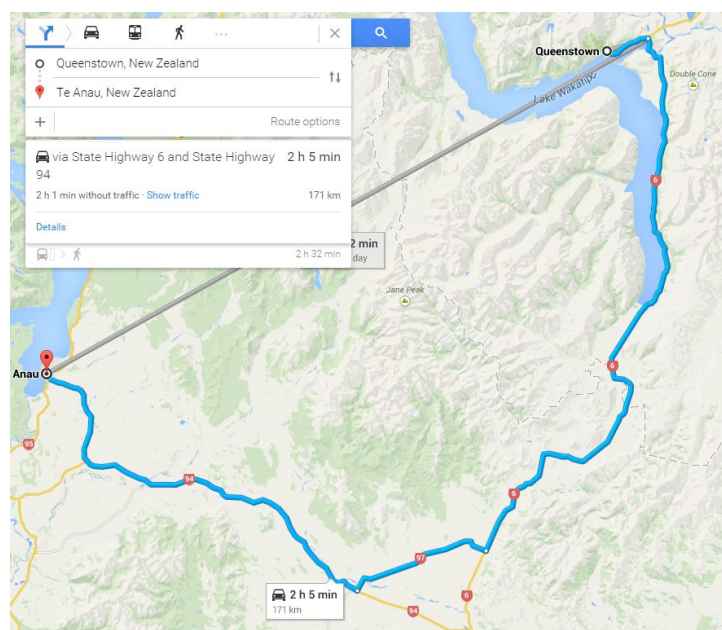


Just 45 minutes from Queenstown, Glenorchy is nestled on the northern shores of Lake Wakatipu & is the gateway to hiking trails and Middle-earth magic.

- Dark River
- Paradise
- Lake Wakatipu

TE ANAU (*City*)

SUL



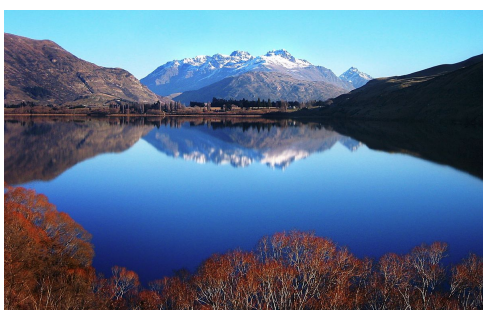
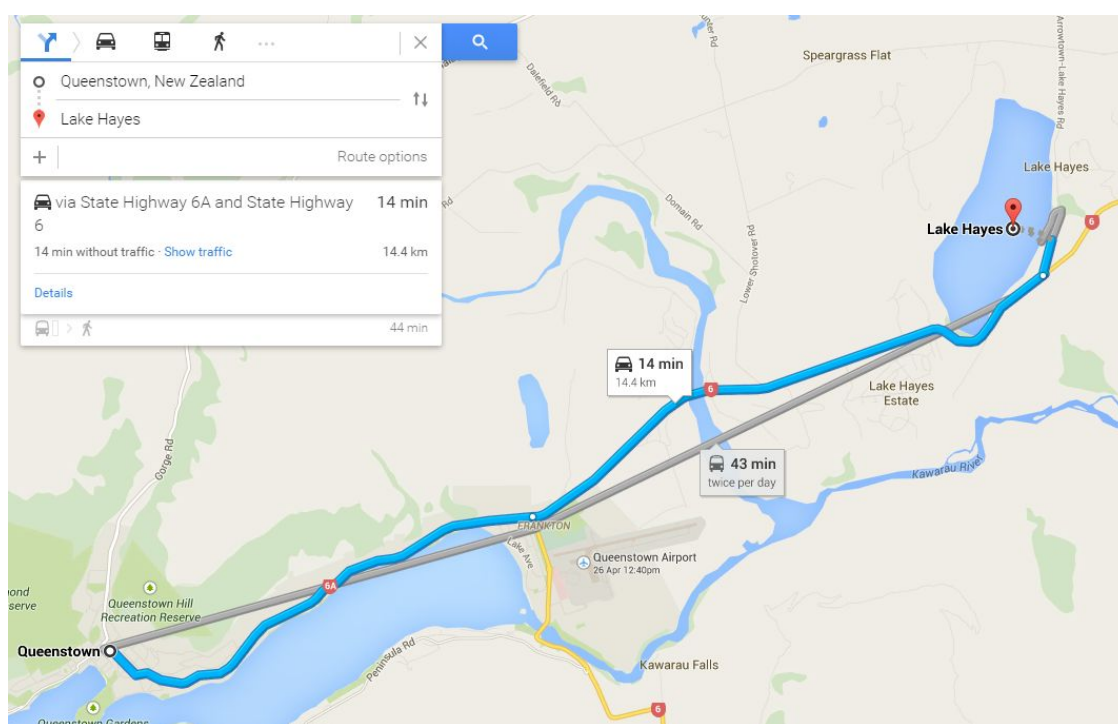
The township sits on the edge of Lake Te Anau, lying on the border of Fiordland National Park and Te Wahipounamu World Heritage Area. Te Anau is the town that connects Queenstown to Milford Sound by road. 2 hours drive from Queenstown, the famously scenic Milford Road begins in the centre of Te Anau.

Guided tours to Milford Sound depart or stop at Te Anau, and the town has over 4000 beds to offer to travelers wishing to stay the night.

Lake Te Anau
Mararoa River
Te Anau Glowworm Caves

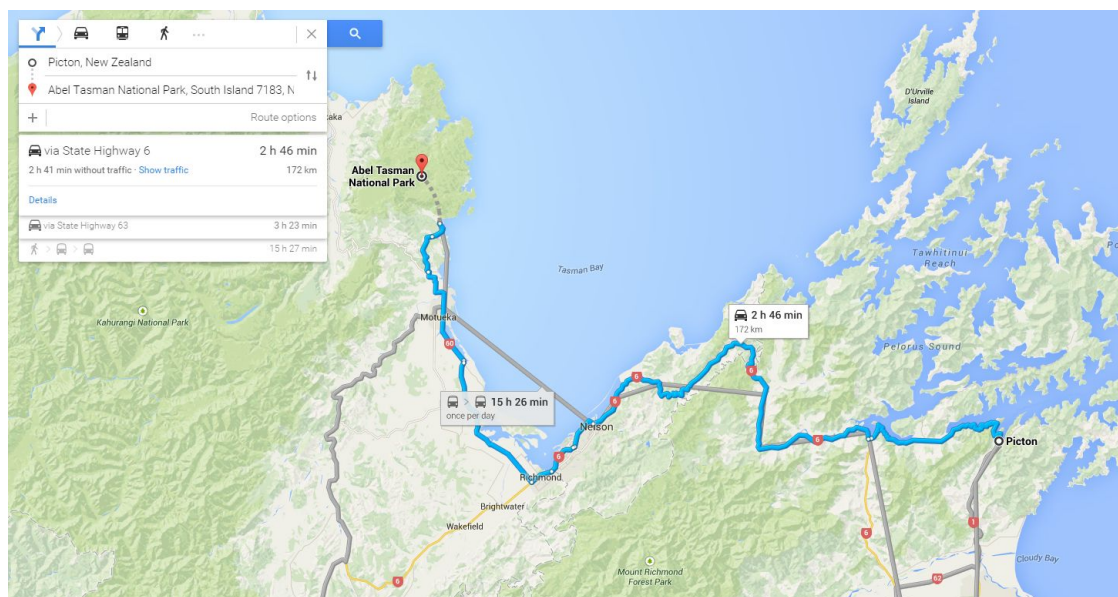
LAKE HAYES

SUL



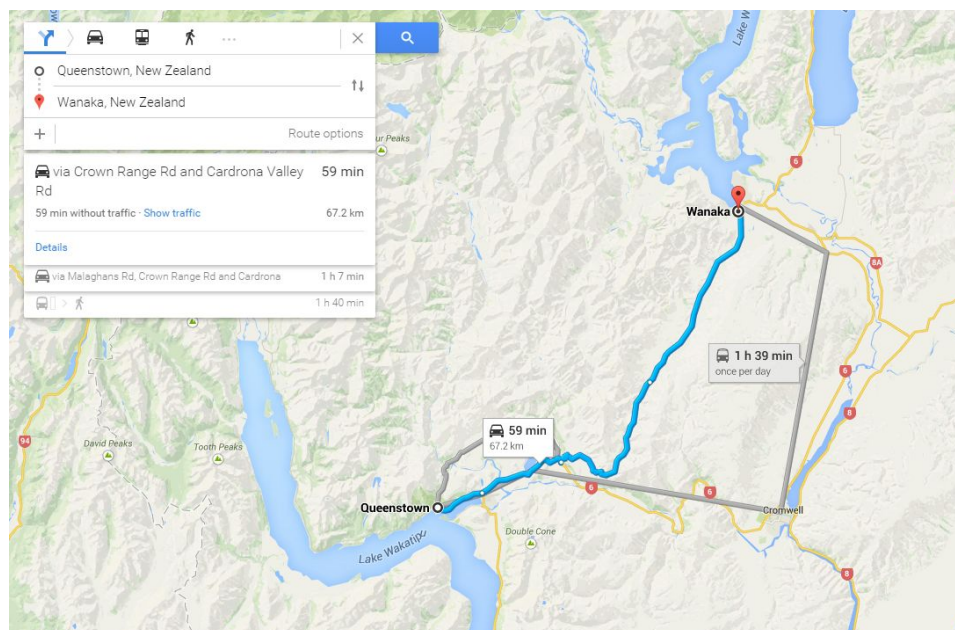
Located about a 15 minute drive from Queenstown is the picture postcard Lake Hayes.

ABEL TASMAN (*National Park, Beaches & Valley*)

SUL


The park is accessible from Marahau and Kaiteriteri in the South, and from Golden Bay and Tataranui in the North. Most water taxi services depart from Marahau or Kaiteriteri and travel only as far north as Tataranui.

- Tataranui beach
- Only a day to see Abel Tasman National Park, water taxi companies can provide a personalised mix of sightseeing by boat and track walking. It's easy to arrange pick-up or drop-off points at various points.

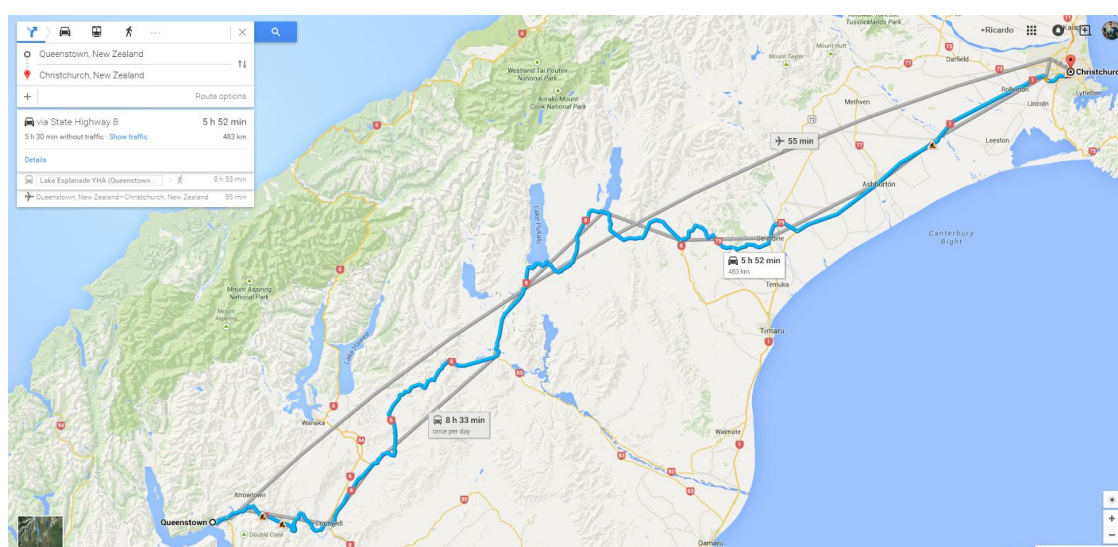
WANAKA (City)**SUL**

A town in the Otago region of the South Island of New Zealand. It is situated at the southern end of Lake Wanaka, adjacent to the outflow of the lake to the Clutha River.

- **Lake Wanaka**
- Mt Aspiring National Park
- Lake Hawea

CHRISTCHURCH (City)

SUL

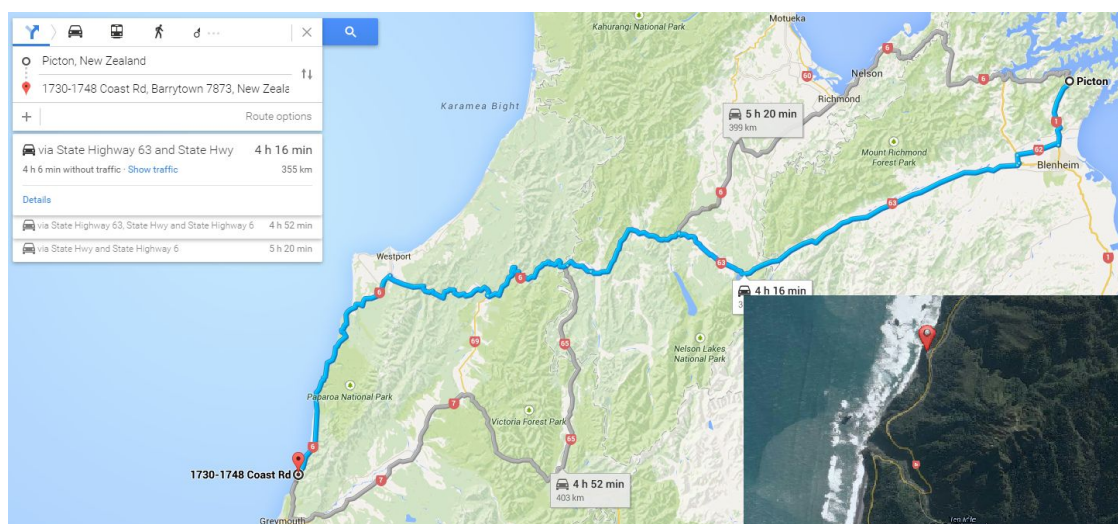


The largest city in the South Island of New Zealand, and the country's third-most populous urban area.

TranzAlpine Express - one of the most stunning train journeys in the world.
Castle Hill

MOTUKIEKIE BEACH

SUL

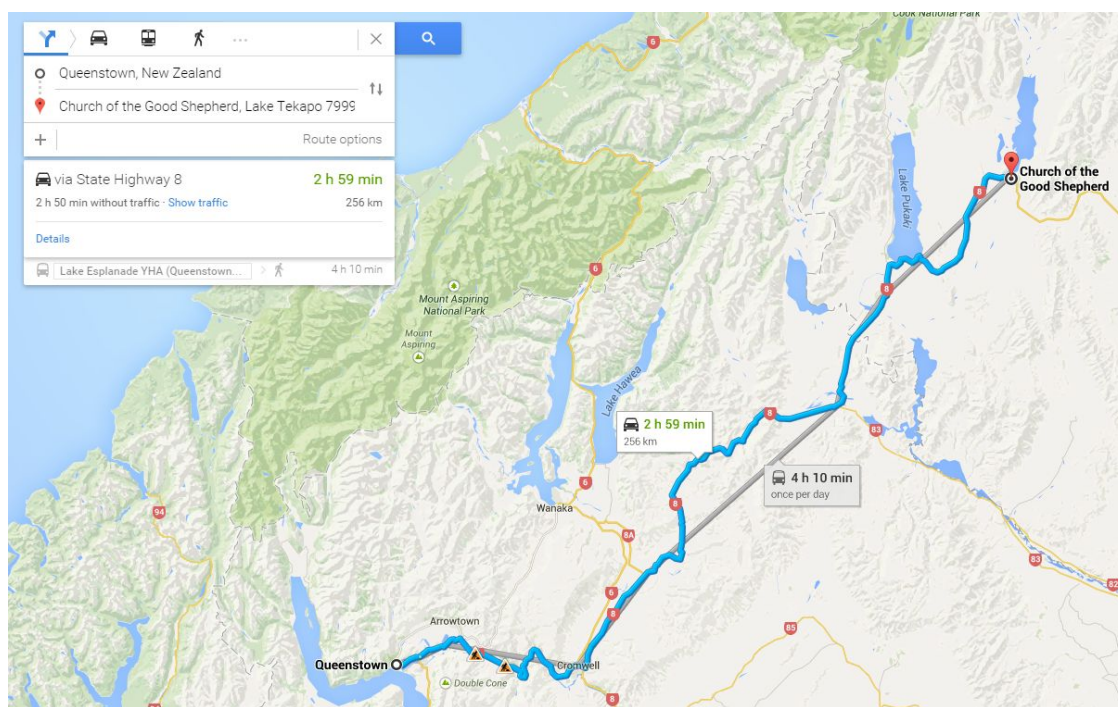


Motukiekie Beach at Griegs, north of Greymouth.

Trail - a good adventure with some bushwhacking, some ropes, and a rusty old iron ladder
From the roadside car parking, the walk is simple—find a gully down onto the beach then head south towards the sea stacks. But, here's the rub—the sea blocks the way as it bashes the cliffs, except within 1.5 hours of low-tide.

CHURCH OF THE GOOD SHEPHERD

SUL

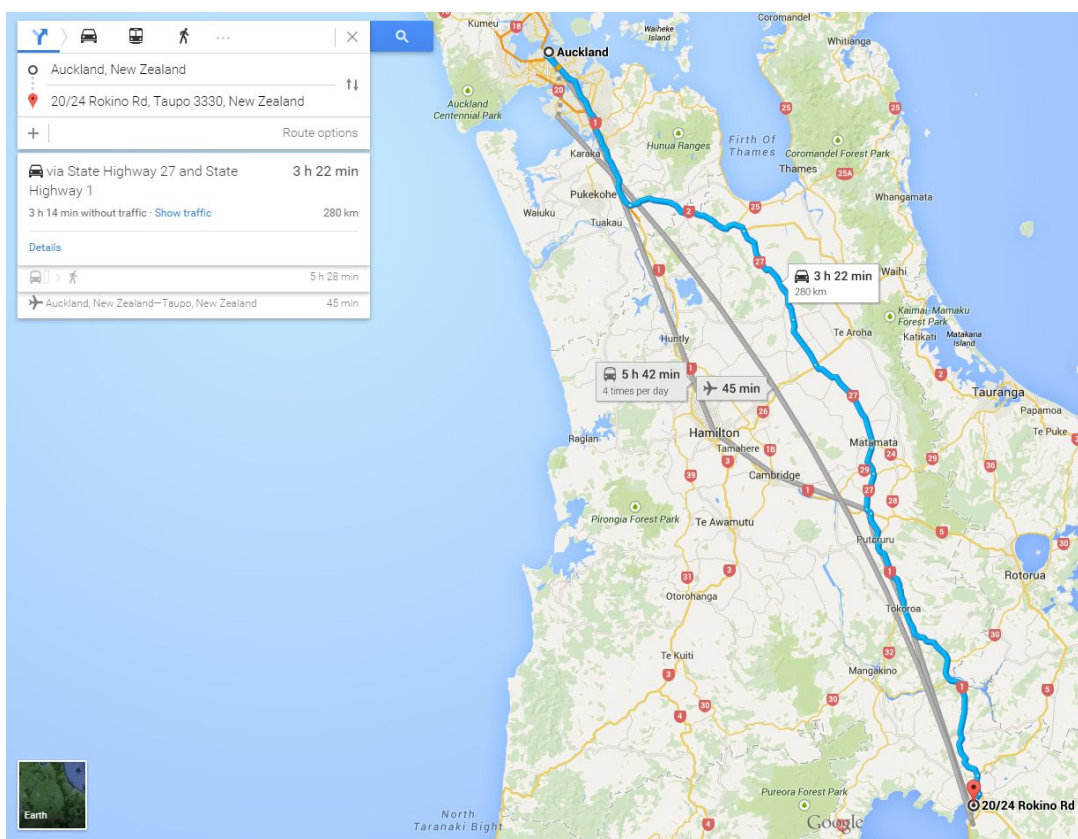


One of the most photographed churches in New Zealand is the Church of the Good Shepherd, on the shores of Lake Tekapo, with a backdrop of mountains in the Two Thumbs Range.

Lake Tekapo 7999, New Zealand

LAKE TAUPO

NORTE

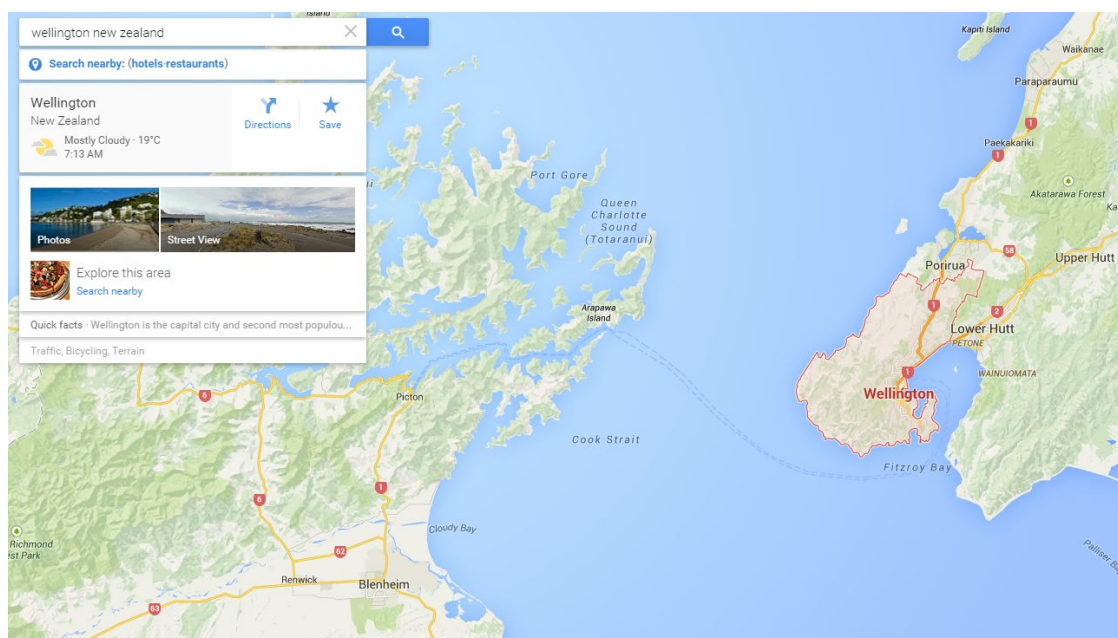


The beautiful Lake Taupo is about the size of Singapore – more of an inland sea really. Just north of Lake Taupo you'll find New Zealand's most visited attraction, the magnificent Huka Falls, where more than 220,000 litres of water thunder over the cliff face every second.

- Huka falls
- Maori rock carvings (Mine bay)
- Craters of the Moon

WELLINGTON

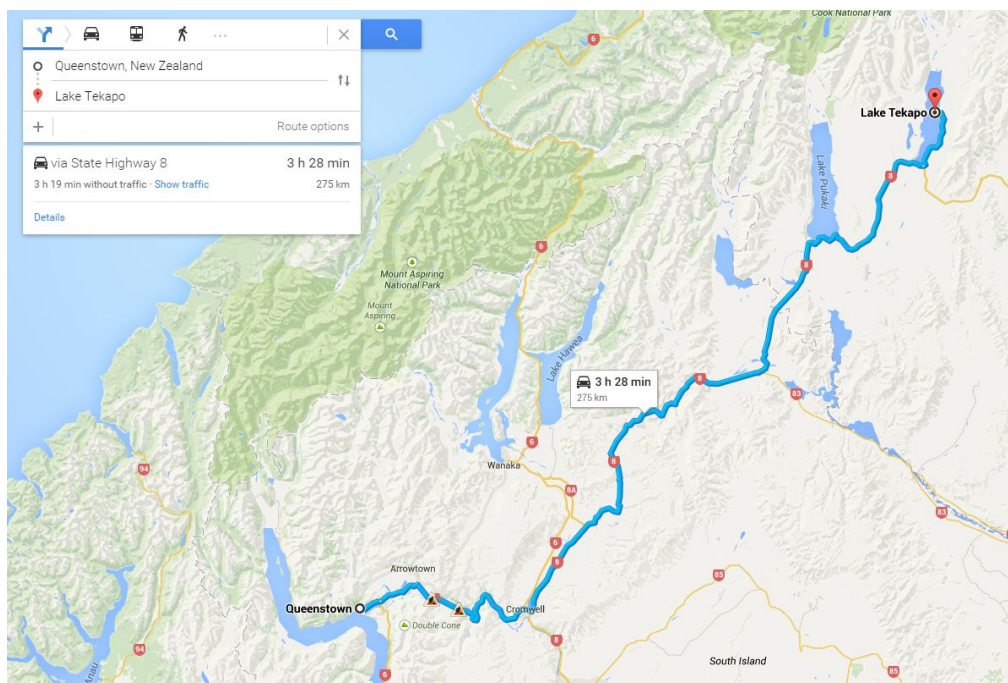
NORTE



Wellington is the capital city and second most populous urban area of New Zealand, with 393,600 residents.

LAKE TEKAPO

SUL



The lake is in the South Island, about half way between Christchurch and Queenstown. It's about a 3 hour drive from either airport.

- Lake Alexandrina
- Church Of The Good Shepherd
- Southern lights

4. ITINERÁRIOS POSSÍVEIS

A parte mais triste do planejamento. Esta é a hora em que você traça a viabilidade de conhecer os lugares previamente descobertos. Naturalmente, alguns pontos são mais isolados que outros, e isso deve ser o fator principal de decisão. Quando se viaja com prazo definido, o tempo passa a ser o principal desafio.

Veja, você não quer gastar dias viajando fora do caminho principal em busca de uma cachoeira ou parque maneiro, enquanto poderia usar esse mesmo tempo para ver outros 10 pontos de interesse que já cruzam o caminho que você tem que passar de qualquer forma.

Com isso em mente, o principal objetivo deste quarto passo é responder as seguintes perguntas e aí sim montar um itinerário INTELIGENTE e completo:

1. De onde sair (**ponto A**)?

- Óbvio, toda viagem precisa começar de alguma cidade. A ideia aqui é descobrir qual. Este é o nosso intitulado **ponto A**.

2. Onde chegar (**ponto B**)?

- Pode ser que você faça uma *roundtrip* - voltando do mesmo ponto de chegada - ou pode ser que não. Independentemente disso, o destino final é o nosso **ponto B**.

3. Como percorrer o caminho?

- Agora que já se sabe do início e fim, é preciso descobrir como percorrer o caminho entre os dois pontos. Avião, carro, trailer, trem, ônibus, excursão, bicicleta, trilha?

4. Quantas paradas?

- Onde passar cada noite? Quantas e quais cidades precisaremos parar?

Por mais que você esteja de trailer, precisa escolher pontos específicos de parada para dormir.

5. O que parar para conhecer?

- Os nossos preciosos pontos turísticos do capítulo 2 e 3! Por enquanto eles estão espalhados no mapa. Agora é hora de medir as distâncias e traçar uma linha entre eles, decidindo quais são possíveis de se conhecer dentro do prazo e quais não.

Bem, *first things first*, então recomendo que foque primeiramente na identificação da origem e destino final da sua viagem. No nosso caso, fizemos algumas pesquisas de vôos (disponibilidade e valores) e decidimos desembarcar em [Auckland](#), na ilha do Norte e finalizar em [Queenstown](#), na ilha do Sul. Sabendo disso, o próximo passo é mapear a distância entre os dois pontos (recomendo que use o GoogleMaps para fazer isso, é super prático).

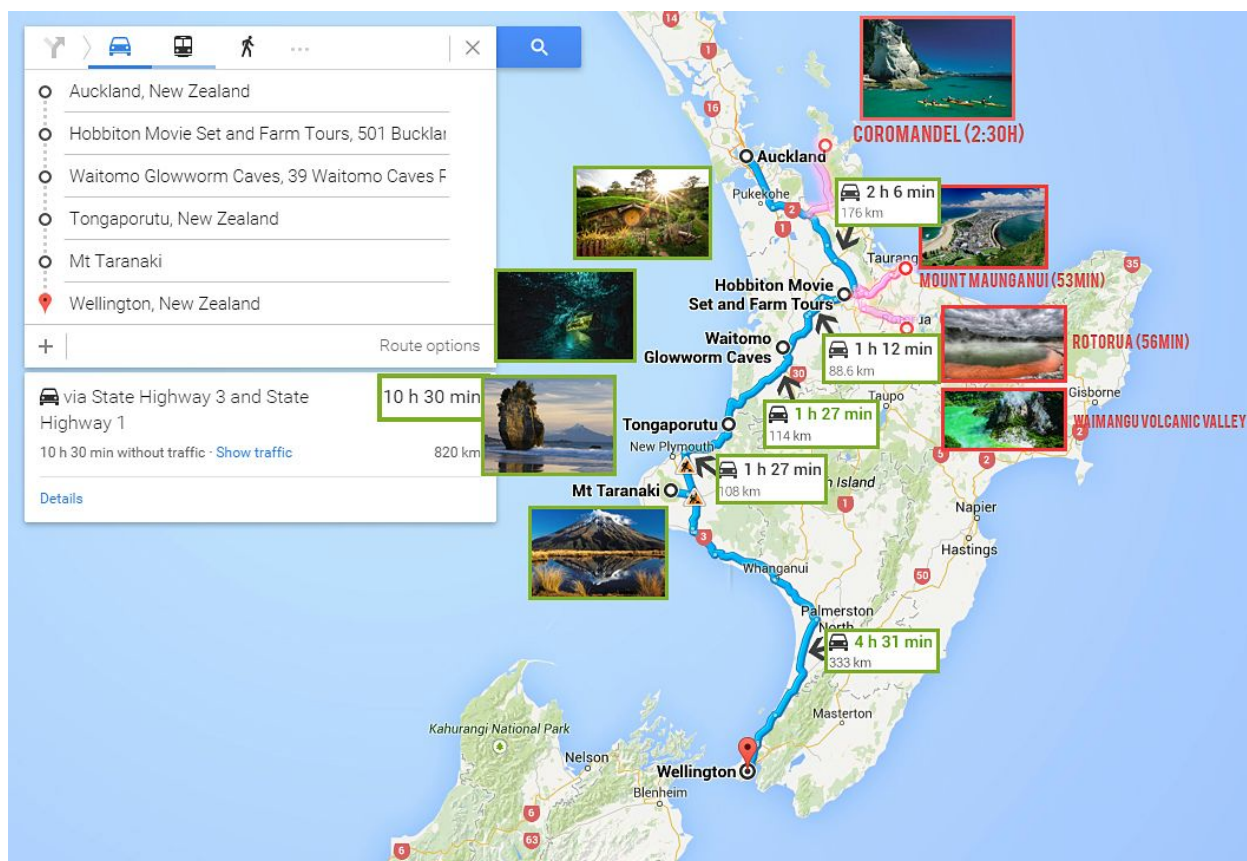
Sabemos, então, que a distância real (não linear) entre essas duas cidades é de +- 1.500km, ou seja, 22 horas dirigindo. Isso já dá uma ideia do “esforço” total para percorrer o itinerário base, entre o início e o fim. Agora, considerando isso e todos os pontos de interesse que descobrimos, o desafio é encaixar em **um só trajeto** (principal), o máximo possível destes pontos para que possamos conhecê-los.

Recomendo, novamente, que use o GoogleMaps para isso, colocando item a item no mapa e vá traçando rotas entre eles, identificando quais estão próximos do caminho principal que precisamos fazer para chegar até a cidade destino. Claro, dependendo do tempo que

você tem disponível, isso pode não fazer diferença e todos os pontos que identificou podem ser visitados. Mas no nosso caso, temos em torno de 20 dias.

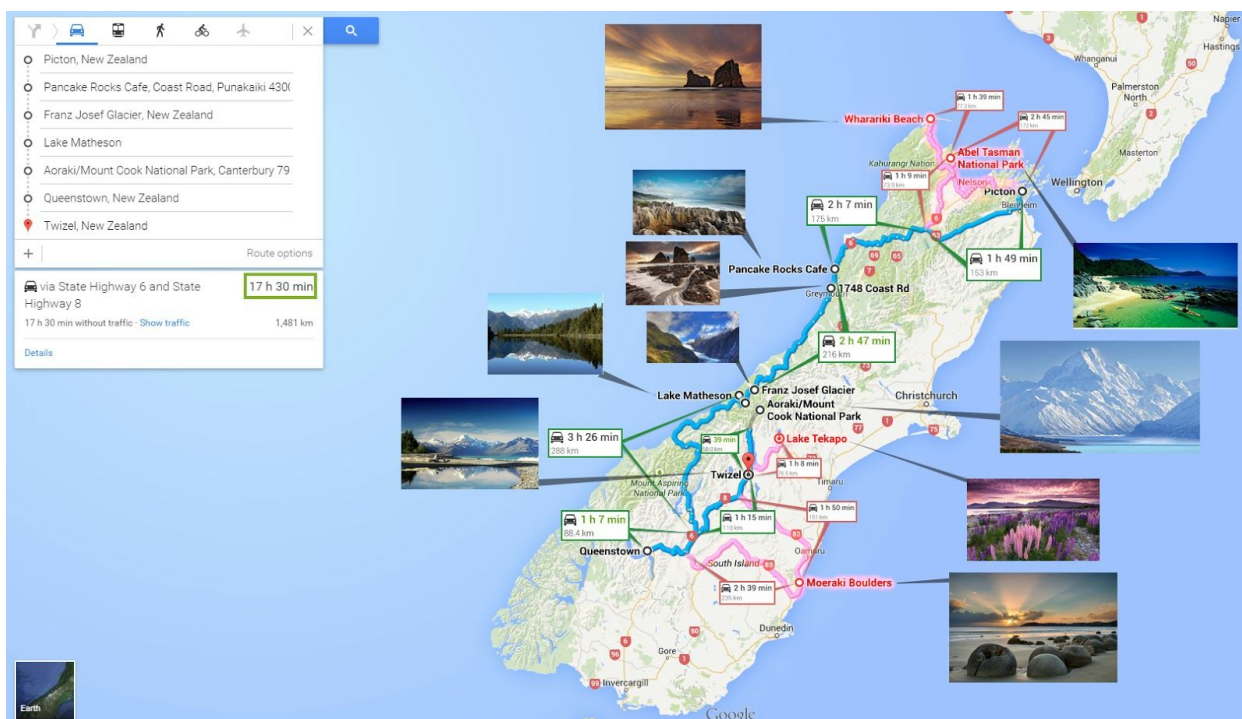
Note o resultado dessa análise que fizemos, considerando:

- A linha **AZUL** é o caminho principal que temos que seguir
- As linhas **VERMELHAS** são caminhos alternativos que levam a pontos de interesse mais distantes do caminho principal.



ILHA NORTE (De Auckland até Wellington)

Veja que muitos dos pontos que identificamos anteriormente ficaram de fora e nem aparecem nesse mapa. Infelizmente eles ficam muito distantes do caminho principal e em função disso e do tempo disponível, precisaram ser descartados.



ILHA SUL (De Picton até Queenstown)

Assim como na outra ilha, vários pontos ficaram de fora, mas note que aqui conseguiremos conhecer um número bem maior de lugares! Isso leva a conclusão de que essa ilha é a principal e que, portanto, devemos investir mais tempo por aqui.

Essas duas imagens passam a ser fundamentais para o andamento da viagem. Veja que nelas você tem, basicamente, tudo que precisa, de uma forma bem prática e visual.

Agora que já temos em mãos o mapa completo do tesouro, com todos os lugares possíveis de se visitar no tempo disponível, vem a hora de decidir COMO fazer a viagem dentro do país: carro, expedições, ônibus, avião, etc. Na nossa situação, como serão muitas paradas e em pontos consideravelmente distantes de cidades e rotas tradicionalmente turísticas, a melhor opção acabou sendo o aluguel de um *motorhome* (trailer) ou *camper van*.

Claro, essa decisão só deve ser feita depois de se pesquisar itens como:

- Validade da carteira de motorista brasileira;

- Disponibilidade de veículo naquela data;
- Condição de retirar e devolver em cidades diferentes;
- Estradas adequadas para esse tipo de veículo;
- Conforto suficiente para duas pessoas: banho, camas, geladeira, etc;

Como o nosso “acampamento” vai sempre estar com a gente dentro da van/trailer, não precisaremos fazer paradas em hotéis ou albergues para dormir. Percebe como isso facilita bastante? Sem essa de check-in nem check-out, é só encostar nos lugares apropriados e dormir, seja a hora que for. Ou seja, independência total para conhecer os lugares. Isso foi crucial na escolha também! E claro, em função disso, grande parte das decisões podem ser tomadas/alteradas durante a própria viagem, se adequando ao que for surgindo no meio do caminho, desde que cumpramos o caminho principal dentro do prazo máximo.

5. PLANEJAMENTO FINAL

Depois dos 4 passos anteriores, esta etapa de planejamento final fica muito mais fácil, não é? Até agora, vimos como enumerar possíveis pontos de interesse (PDI), onde e como recuperar maiores detalhes sobre eles e criar itinerários que os conectem, como decidir o que é factível e o que terá que ficar para uma próxima vez, e principalmente, como fazer a viagem!

Feito tudo isso, agora é o passo final, a hora de colocar os pingos nos “is” e fazer algo completamente concreto e que possa ser impresso para acompanhar você na sua mochila.

Mas antes disso, vamos analisar o que temos nessa tabela:

ORIGEM	Auckland (<i>Norte</i>)
DESTINO	Queenstown (<i>Sul</i>)
DIAS DISPONÍVEIS	22 (04 - 26/04)
DISTÂNCIA LINEAR	1.557 km (~22hrs)
TRANSPORTE ESCOLHIDO	Trailer / Campervan
PARADAS CONFIRMADAS (PDI)	15 (6 <i>Norte</i> + 9 <i>Sul</i>)
PARADAS ALTERNATIVAS	8 (4 <i>Norte</i> + 4 <i>Sul</i>)

É importante termos total domínio destas informações básicas, elas são cruciais para programar-mos as estadias em hotéis, passagens aéreas e também datas e requisitos do veículo locado.

5.1. Organização

Legal, agora precisamos pensar nos itens listados abaixo se quisermos ter a consciência tranquila com reservas feitas previamente. Veja, é claro que a forma de se atender estes três pontos é muito particular e também não se tem a ideia de certo ou errado. O que vamos fazer aqui, é compartilhar como fazemos no Cara Da Foto, na esperança de que você ache útil e, quem sabe, aproveite na sua próxima viagem também.

1. Vôos

- Começamos procurando em sites de busca e compra principalmente para descobrir quais companhias aéreas fazem o trajeto. Dependendo do resultado, podemos comprar diretamente no site das companhias aéreas ou até mesmo diretamente pelos sites de busca, como: Kayak, Decolar, etc.
- Evitamos ao máximo “pacotes de viagem” por preferir-mos ter total autonomia e liberdade.
- Sugerimos que inicie sua pesquisa pelo menos dois meses antes da data prevista de embarque, ou se tiver coração forte, pode também tentar nos últimos dias e pegar alguma promoção relâmpago (tem acontecido bastante, recentemente).

2. Hotéis

- O mesmo princípio de cima. O que difere aqui é que nos baseamos também nas avaliações feitas por pessoas que já se hospedaram e na proximidade do centro da cidade.

- Costumamos usar os sites TripAdvisor, Booking, Airbnb para fazer essas análises e também as reservas.

3. Locadora de carros






- Ao invés da avaliação e proximidade do centro da cidade, agora nós priorizamos a disponibilidade da categoria de veículo escolhido e principalmente o valor. Quando o assunto é aluguel de automóveis, o valor realmente varia muito entre a concorrência.
- Costumamos pesquisar no Google quais as opções locais e depois fazer as reservas diretamente nos respectivos sites oficiais.

5.2. Vôos

No caso dessa viagem, agendamos os vôos conforme preferência de horário e valores disponíveis na data da reserva. Bem tranquilo, sem segredos, seguindo os passos mencionados acima. Como eu e o Rodrigo estaremos em lugares diferentes antes de nos encontrarmos na Nova Zelândia, cada um segue os passos conforme a realidade atual.

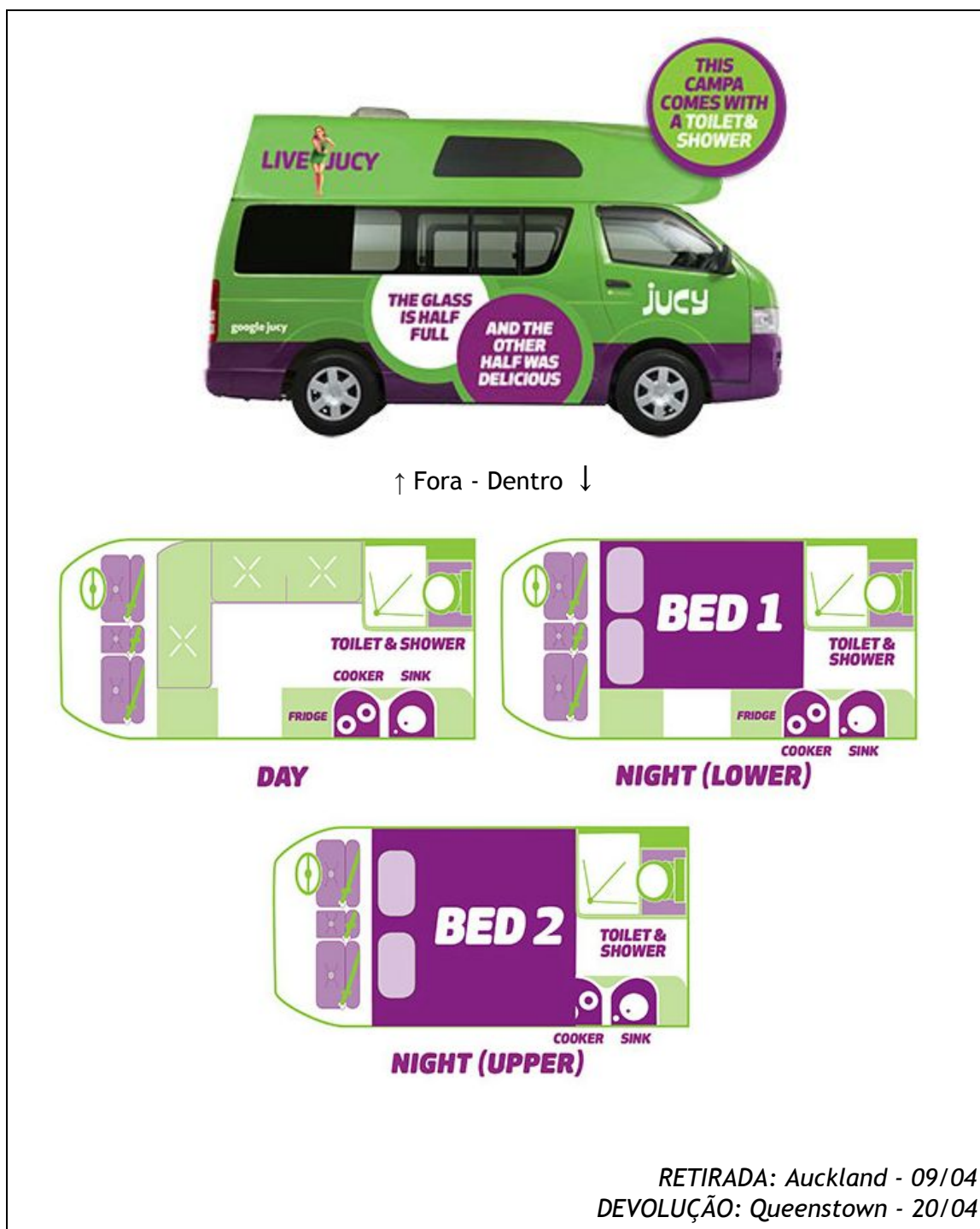
5.3. Hotéis

Quanto aos hotéis, precisaremos nos preocupar com 2 apenas (Auckland e Queenstown), já que o trailer/campervan será nosso teto pela grande maioria dos dias. Após alguns dias de pesquisa sobre as duas cidades (transporte público, atrações, entretenimento, etc), optamos pelos seguintes lugares:

AUCKLAND	
 	<p>Albion Hotel ★★</p> <p>Endereço: 119 Hobson Street Auckland, 1010, Nova Zelândia</p> <p>Telefone: +6493794900</p> <p>Informação de viagem: Ver rota para a propriedade</p>
<p>ENTRADA: 6 de Abril SAÍDA: 9 de Abril</p>	
QUEENSTOWN	
  	<p>The Rees Hotel & Luxury Apartments</p> <p>Oferta Esperta</p> <p>377 Frankton Road, 9300 Queenstown, Nova Zelândia – Visualizar mapa</p>
<p>ENTRADA: 20 de Abril SAÍDA: 24 de Abril</p>	

5.4. Veículo

Vamos agora para a decisão de qual locadora e modelo de carro escolher. Seguindo o processo mencionado acima, concluímos que este discreto veículo é a melhor opção:



Honestamente, o principal motivo que nos levou a escolher essa campervan foi a não disponibilidade de trailers na data que precisamos. Os trailers desta locadora (Jucy) eram

realmente muito legais, super completos e espaçosos. Porém como não estavam disponíveis, precisamos de alternativas.

Acabamos ficando com a mesma empresa e decidimos reservar uma dessas campervans. Note que apesar de não parecer, ela tem TUDO o que vamos precisar para viver por 10 dias.

5.5. Guia De Mão

Talvez esta não seja a melhor definição para o que faremos agora, mas a ideia é justamente criar uma espécie de guia de mão com as principais informações de cada um dos pontos de interesse (PDI) que iremos conhecer. A forma de se fazer isso, é voltar para o itinerário que fizemos, anotar os nomes e distâncias e depois buscar as principais informações no capítulo de detalhamento.

Veja, o objetivo principal aqui é ganhar tempo e não ter um monte de informações desnecessárias ou pouco relevantes. Com isso em mente, nós costumamos nos atentar somente à esses pontos:

- Nome do lugar
- Forma de acesso
- Endereço
- Distância do lugar anterior
- Principais Atrações

Para esta viagem que fizemos à Nova Zelândia, usamos o Guia De Mão abaixo. Podemos afirmar que esse guia somado aos capítulos 2 e 3 deste documento, foram mais que

suficientes para uma viagem tranquila e conforme o planejamento inicial. Note que a ordem reflete a sequencia real:

- Ilha Norte

LUGAR	<u>Cidade de Auckland</u>
ACESSO	Avião
DISTÂNCIA ATÉ	0km
ENDEREÇO	-
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Lion's Rock beach • Sky Tower • Silo Park Gantry • Blue Cloud • Waitemata Harbour (skyline)

LUGAR	<u>Hobbiton</u>
ACESSO	Estacionamento
DISTÂNCIA ATÉ	176km (2h)
ENDEREÇO	Tickets: Shire's Rest Cafe, 501 Buckland Road Matamata OU Matamata & Rotorua i-SITES
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Sets (tour) • The green dragon PUB

LUGAR	<u>Waitomo Glowworm Caves</u>
ACESSO	Centro de Visitantes
DISTÂNCIA ATÉ	88km (1:10h)
ENDEREÇO	State Highway 3 em direção à Waitomo Caves Road (8km)
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Tours • Cavernas • Volta de barco

LUGAR	<u>Tongaporutu</u> (Three Sisters Formation)
ACESSO	Trilha
DISTÂNCIA ATÉ	114km (1:30h)
ENDEREÇO	South Highway 3 na Clifton Road, ao sul da Tongaporutu Bridge
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Formação rochosa • Praia

LUGAR	<u>Mt. Taranaki</u> (Mount Egmont)
ACESSO	Centro de Visitantes em North Egmont e Dawson Falls
DISTÂNCIA ATÉ	108km (1:30h)
ENDEREÇO	5 minutos de New Plymouth
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Montanha e lagos reflexivos • A melhor vista da montanha é do final do Lake Mangamahoe

LUGAR	<u>Cidade de Wellington</u>
ACESSO	-
DISTÂNCIA ATÉ	333km (4:30h)
ENDEREÇO	-
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Prédio Beehive • Igreja St. Mary of The Angels • Wrights Hill Fortress • Balsa para Picton

- Ilha Sul

LUGAR	<u>Cidade de Picton</u>
ACESSO	Balsa
DISTÂNCIA ATÉ	3:30h
ENDEREÇO	-
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Tirohanga track <i>(acessar pelo Essons Valley Country Park)</i> <p>--Destinos alternativos--</p> <ul style="list-style-type: none"> • Wharariki Beach? - 2:45h • Abel Talisma Park? - 1:39h

LUGAR	<u>Pancake Rocks & Blowholes</u>
ACESSO	Estacionamento
DISTÂNCIA ATÉ	328km (4h)
ENDEREÇO	State Highway
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Pedras • Sopradores • Passarela

LUGAR	<u>Motukiekie Beach</u>
ACESSO	Trilha
DISTÂNCIA ATÉ	25km (20min)
ENDEREÇO	Griegs, norte de Greymouth
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Formação rochosa • Praia • Pôr/nascer do sol

LUGAR	<u>Franz Josef Glacier</u>
ACESSO	Estacionamento
DISTÂNCIA ATÉ	191km (2:30)
ENDEREÇO	Coast Road
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Glacier • Trilhas • Helicoptero

LUGAR	<u>Fox Glacier</u>
ACESSO	Estacionamento
DISTÂNCIA ATÉ	24km (30min)
ENDEREÇO	Coast Road
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Glacier • Trilhas • Gillespies Beach

LUGAR	<u>Lake Matheson</u>
ACESSO	Caminhada
DISTÂNCIA ATÉ	6km (5min)
ENDEREÇO	Lake Matheson Rd
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Vista para Mt. Cook • Vista para Mt. Tasman • Lago • Pôr/Nascer do sol

LUGAR	<u>Cidade de Twizel</u>
ACESSO	-
DISTÂNCIA ATÉ	400km (4:45h)
ENDEREÇO	-
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Lake Pukaki • Lake Wairepo Arm • Lake Ruataniwha • Lake Ohau <p>-- Destinos Alternativos --</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lake Tekapo (1h) • Moeraki Bolders (2h)

LUGAR	<u>Mount Cook</u>
ACESSO	Trilha
DISTÂNCIA ATÉ	58km (40min)
ENDEREÇO	State Highway 80 até Aoraki Village
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Vista do Lake Pukaki • Hooker Valley Trail

LUGAR	<u>Cidade de Queenstown</u>
ACESSO	-
DISTÂNCIA ATÉ	260km (3:10h)
ENDEREÇO	-
ATRAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Glenorchy • Pig & Pidgeon Islands • Te anau • Lake Wakatipu • Lake Hayes • Lake Manapouri • Milford Sound • Wanaka

6. CONCLUSÃO

Bem, antes de encerrarmos nossa jornada pela papelada que antecede a aventura real, propomos o seguinte: se fosse possível resumir tudo o que você leu aqui nesse documento, em apenas alguns passos, provavelmente ficaria algo parecido com o parágrafo a seguir.

Antes de tudo, entenda quantos dias você tem disponível e que estilo de viagem quer fazer (mochileiro, casual, aventureiro ou excursão). Feito isso, pesquise tudo sobre o país/cidade/vila/ilha/etc que vai visitar e potenciais lugares de interesse por lá, para depois destrinchá-los individualmente entendendo os prós e contras. Com a lista de pontos de interesse, distribua-os no mapa e veja quais podem ser agrupados em regiões próximas. Agora você tem pontos que precisam ser ligados a rotas/itinerários, que ajudarão bastante na hora de descartar lugares - considerando a distância ou algum lado negativo, como trilhas demoradas e perigosas, difícil acesso e etc. Escolha o seu ponto de partida e o de chegada, cruze com os itinerários possíveis que mapeou, entenda a melhor forma de fazer essa viagem (trem, avião, navio, carro, trailer, bicicleta...); faça as respectivas reservas, tenha uma boa viagem e dá-lhe fotos de esbugalhar os olhos!

Bem, este guia foi escrito como bônus para você, estimado membro da família do Cara Da Foto. Parabéns por ter investido nessa arte sensacional que é a fotografia e obrigado por ter nos escolhido para ajudar você a conquistar as tão desejadas fotos de esbugalhar os olhos!

Para nós, é um grande prazer poder compartilhar também, através deste bônus, o processo completo de planejamento de viagens que criamos. Esperamos que seja útil para

você, nas suas aventuras fotográficas pelo mundo. Sinta-se a vontade para nos enviar um email rápido com qualquer sugestão/crítica ou simplesmente para contar sua experiência pessoal depois deste curso. Curtimos demais ler isso!

Um grande abraço e “vamo que vamo”! :)